

REAL ESTATE MORTGAGES
40 anos ao serviço da comunidade
Tudo o que precisa na compra ou venda de propriedades e hipotecas
Tel. 508-995-6291

ERA The Castelo Group
REAL ESTATE

José S. Castelo presidente

Joseph Castelo NMLS#19243

Advogado
Joseph F. deMello
www.advogado1.com

Taunton 508-824-9112
N.Bedford 508-991-3311
F. River 508-676-1700

CAFE MIMO RESTAURANT
Comida portuguesa e americana
1526-1530 Acushnet Ave.
New Bedford, MA
CafeMimoRestaurant.net
Tel. 508-997-8779
508-996-9443

JOÃO PACHECO
REALTOR ASSOCIATE®
Cell: 401-480-2191
Email: JLMpacheco@cox.net
Falo a sua língua

RE/MAX Elite
Proudly Serving Massachusetts & Rhode Island

DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
Heating • Air Conditioning
a division of Sea Land Energy
508.999.1226
tudo o que precisa p/o aquec. de casa

PORTUGUESE TIMES

THE AGENCY PAIVA
SEGUROS
(401) 438-0111
Joseph Paiva

1-800-762-9995
sata.pt
azores airlines

Ano XLIX • N.º 2544 • Quarta-feira, 25 de março de 2020 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

Coronavírus

Até ao fecho desta edição, na noite de 24 de março

Mais de 400 mil infetados em todo o mundo e cerca de 20 mil mortos
EUA: 50 mil infetados, 700 mortos
Massachusetts: 777 infetados e 7 mortos
Rhode Island: 106 infetados
Portugal: 2.400 infetados, 33 mortos

- Ler nas interiores



Caros Paroquianos
Devido ao perigo do vírus Corona a Missão Quaresmal e todas as Missas desta semana do próximo domingo estão canceladas até mais informação. Por favor protejam-se, Pe. Fernando

Um cenário imprevisível há algumas semanas: o encerramento de igrejas e comércio local não essencial em quase todo o país. Na foto, a igreja portuguesa de Nossa Senhora de Fátima em Cumberland, RI.

Marie Fraley é a “marshall” da parada do Dia de Portugal/RI



Marie Fraley, recentemente nomeada diretora nacional do Censo 2020 e membro da Portuguese American Council of the United States (PALCUS) em Rhode Island, foi nomeada “marshall” da parada do Dia de Portugal/Rhode Island 2020.

• 18

Faleceu Carlos Gonçalves
guitarrista português que acompanhou Amália durante 30 anos



• 09

Escritórios de Advocacia de GONÇALO M. REGO
508-678-3400

Escritórios em:
Fall River
New Bedford
508-992-1800
Cambridge
617-234-4446
E. Providence
401-431-6111

- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

Advogada
Gayle A. deMello Madeira

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel
- Acidentes de trabalho
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

— Consulta inicial grátis —
Taunton 508-828-2992 Providence 401-861-2444

GOLD STAR REALTY

Guiomar Silveira
508-998-1888

CARDOSO TRAVEL
120 Ives St., Providence, RI 02906
401-421-0111

Serviço Notário • Traduções
• Ajuda no preenchimento de Impostos
Entra como cliente e sai como amigo
BONS PREÇOS • BOM SERVIÇO • BOA REPUTAÇÃO
www.cardosotravel.com



S&F CONCRETE CONTRACTOR
50 anos a construir a América



Horário de funcionamento:
 Seg-Qui 8AM-7:30 PM
 Sex 8AM-8:30 PM
 Sáb 8AM-7:30 PM
 Dom 7AM-1:00 PM

AMARAL'S

- CENTRAL MARKET -

872 Globe St
 Fall River, MA
 Tel: 508-674-8042

**PREÇOS EM VIGOR DE
 QUARTA-FEIRA A TERÇA-FEIRA**

Os melhores preços - A melhor variedade de produtos
 Espaço moderno, funcional e higiénico - Amplo Parque de estacionamento



Polvo

\$2⁹⁹
 lb



**Queijo
 Castelões**

\$6⁹⁹
 lb



Batata
 saco de 10 lbs.

\$3⁷⁹



**Tempero
 Ola**

2/\$5



**Laranjada
 Melo
 Abreu**

2/\$3
 1.5 litro

**TEMOS PEIXE FRESCO DOS AÇORES
 A PARTIR DE QUARTA-FEIRA**



**Bolacha
 Maria
 Moaçor**

79¢
 pacote



**Cerveja
 preta
 doce**

\$13⁹⁹
 caixa de 24



Powerade

69¢



Coca-cola

3/\$11
 cx 12



**Vinho
 Porta dos
 Cavaleiros**

3/\$10



**Vinho
 Porta dos
 Cavaleiros**

3/\$10

**VENDEMOS CERVEJA E VINHO
 AOS DOMINGOS A PARTIR
 DAS 10 HORAS DA MANHÃ**

O Amaral Central Market, nestes momentos difíceis que se atravessam derivado ao surto do coronavírus, aconselha a sua vasta clientela e comunidade em geral a obedecerem às restrições impostas pelo governador de Massachusetts, como forma de evitar a propagação deste vírus!

**Ao mesmo tempo agradecemos a preferência dada ao nosso estabelecimento e durante as próximas semanas limitaremos os especiais a 10 artigos!
 Cuide da sua saúde e da saúde dos outros!**

777 casos de coronavírus em Massachusetts e já se registaram nove mortes

Mais três pessoas em Massachusetts morreram de coronavírus, anunciou o departamento estadual de Saúde Pública, no domingo. As três novas mortes elevam o total do estado para nove mortes por coronavírus (dados do dia 24 de março).

As três pessoas que morreram eram três homens - dois na casa dos 70 anos nos condados de Hampden e Berkshire e um terceiro na casa dos 90 anos, do condado de Suffolk, mais localmente de Boston e foi o primeiro residente da cidade vitimado pelo COVID-19. Todos os três estavam hospitalizados e o homem do condado de Berkshire tinha uma condição de saúde subjacente.

As autoridades de Massachusetts anunciaram a primeira morte do estado no dia 20 de março. Trata-se de um homem de 87 anos, morador em Winthrop, condado de Suffolk. O homem havia sido hospitalizado e tinha condições de saúde pré-existentes que o colocavam em maior risco para o COVID-19.

A segunda morte, divulgada dia 21, uma mulher de 55 anos, de Haver, condado de Middlesex.

Até domingo, as autoridades de saúde dizem que 646 residentes de Massachusetts haviam testado positivo para o COVID-19, um salto de 121 novos casos à medida que o estado aumenta os seus testes.

O número total de testes em Massachusetts subiu para 6.004 no domingo, um aumento de 797 testes em relação ao dia anterior.

Dos 646 casos confirmados em Massachusetts, 99 estão vinculados à conferência de funcionários da Biogen, de Cambridge, no final de fevereiro.

Dos casos restantes, 83 estão ligados a transmissão local, 68 são relacionados com viagens e 396 estão sob investigação.

O condado de Middlesex tem o maior número de casos confirmados com 199. O condado de Suffolk tem 126 casos confirmados e o condado de Norfolk tem 75 casos confirmados.

Os casos envolvem 275 homens e 249 mulheres, 61 dos pacientes foram hospitalizados, 215 não hospitalizados e 249 estão sob investigação.

O DPH disse que se as pessoas apresentarem sintomas leves, devem-se auto-isolar imediatamente

e consultar o seu médico para ver se precisam fazer o check-in pessoalmente. Caso contrário, devem ficar em casa enquanto estão doentes e praticar o distanciamento social.

No Sudeste de Massachusetts, as autoridades de saúde de Lakeville anunciaram no sábado dois casos positivos de coronavírus e cujos pacientes estão em quarentena.

Em New Bedford, o mayor Jon Mitchell confirmou neste sábado o primeiro caso de coronavírus, estando o indivíduo em quarentena.

Na quarta-feira, Mitchell anunciou que a cidade fecharia todos os playgrounds públicos e os isolaria com fita amarela, pois vários estudos indicam que o coronavírus pode viver em algumas superfícies por horas ou dias seguidos.

Mitchell também falou das dificuldades financeiras que a pandemia está causando às empresas e restaurantes locais, muitos dos quais inevitavelmente precisarão demitir trabalhadores.

Enquanto a cidade continua a prestar serviços essenciais, os edifícios municipais permanecem fechados ao público. Os funcionários municipais foram instruídos a trabalhar em casa.

Como as escolas de New Bedford permanecem fechadas, o café da manhã e almoço gratuitos estão disponíveis para os alunos de segunda a sexta-feira nas seguintes escolas: Escola Campbell, Carney Academy, Escola Gomes, Escola Hayden-McFadden, Escola Keith Middle School e Escola Roosevelt.

O serviço está disponível entre as 11h30 e as 13h.

Fall River também anunciou no sábado o seu primeiro caso presuntivo de COVID-19. Em comunicado à imprensa, a cidade disse que o morador está isolado e todos os que estiveram potencialmente expostos foram contactados e estão em quarentena.

O Southcoast Health System - o maior prestador de serviços médicos no condado de Bristol - disse estar preparado para um possível aumento de pacientes com coronavírus e tenta reduzir a possibilidade de novas infeções, instando as pessoas a praticarem boa higiene e a ficarem o mais longe possível das outras pessoas.

Centenas de trabalhadores em dois hospitais do oeste de Massachusetts foram afastados do trabalho devido ao surto de coronavírus. Duzentos funcionários do Baystate Medical Center, em Springfield, foram convidados a ficar em casa e fazer testes de coronavírus.

No Berkshire Medical Center, em Pittsfield, 160 funcionários também estão em quarentena por duas semanas, pois um dos funcionários deu positivo para o vírus.

Após fechar todos os programas de educação infantil em Massachusetts, o governador Charlie Baker anunciou sábado que mais de 300 programas de assistência infantil de crianças estão disponíveis nas cidades e vilas do estado para apoiar o país que têm de trabalhar.

As autoridades sanitárias pedem aos residentes que evitem multidões (desauto-

rizadas reuniões com mais de 10 pessoas) e fiquem a um metro de distância uns dos outros para evitar a propagação do vírus.

Além do distanciamento as pessoas devem lavar as mãos pelo menos 30 segundos ou usar desinfetante sempre que possível. Quem não se sentir bem deve ficar em casa e quem tiver dúvidas sobre o seu risco ou exposição deve telefonar para o seu médico ou para 2-1-1, a linha de informações do Departamento de Saúde de MA.

Mais de 32.000 casos de coronavírus foram confirmados nos EUA e pelo menos 400 pessoas em todo o país morreram da doença altamente contagiosa.

Mais de 330.000 casos foram confirmados em todo o mundo e quase 17.000 pessoas morreram.

Governador encerra comércio não essencial

Entretanto o governador Charlie Baker ordenou, segunda-feira, o encerramento do comércio não essencial de MA até 07 de abril, com previsão desta data ser prolongada.

New Bedford e Fall River encerram cabeleireiros e centros de fitness

O mayor de New Bedford anunciou várias restrições aos negócios de cuidados pessoais e foram instruídos a fechar temporariamente cabeleireiros, barbeiros, manicuras, massagistas, arte corporal, esteticistas, spas, salões de bronzamento, e centros de fitness e exercício. Os encerramentos não se aplicam a serviços como terapia física e ocupacional. Não há data para a reabertura destes negócios, que será anunciada em devido tempo.

Em Fall River, o mayor Paul Coogan tomou idêntica decisão acrescentando no seu comunicado que estas empresas são identificadas como serviços públicos que não podem ser executados com o requisito de distanciamento social estabelecido para impedir a propagação do coronavírus. Coogan pediu aos moradores que mantenham o distanciamento social, ficando em casa sempre que possível. A cidade continua a prestar serviços essenciais, os edifícios municipais permanecem fechados e os funcionários municipais foram instruídos a trabalhar em casa.

East Providence tenta ajudar comércio local afetado pelo coronavírus

East Providence, RI, procura maneiras de ajudar as empresas locais afetadas pelas paralisações provocadas pela pandemia de coronavírus. O mayor Bob DaSilva disse que o seu gabinete trabalha com restaurantes e muitas outras empresas locais obrigadas a encerrar. "A nossa cidade está comprometida agora, mais do que nunca, a oferecer recursos e apoio aos pequenos negócios para ajudá-los a ter sucesso nesse período de incerteza", disse.

O gabinete do mayor está preparando um fundo de empréstimos de emergência que beneficia as empresas locais com problemas financeiros e que serão financiados pelo programa federal Urban Development Action Grants, programa federal de subsídios para ações de desenvolvimento urbano administrado pela cidade. O gabinete do mayor disse que a cidade coordenará com a East Providence Chamber of Commerce e os bancos da área os benefícios para as empresas locais, cujos detalhes serão anunciados em breve

Não deixe que os germes se espalhem

Ajude a evitar a disseminação de doenças respiratórias como a gripe e a COVID-19:



Lave as mãos frequentemente com água morna e sabão ou use um álcool gel higienizador para mãos.

Evite tocar seus olhos, nariz e boca.

Limpe os objetos que você toca frequentemente (como maçanetas e balcões) com sprays para limpeza caseira ou lenços umedecidos desinfetantes.

Cubra sua boca quando tossir ou espirrar, usando um lenço de papel ou a parte de dentro de seu cotovelo, não as mãos.

Fique em casa se estiver doente e evite contato próximo com outras pessoas.

Pense com antecedência sobre como vai cuidar de si mesmo e das pessoas que você ama. Acesse mass.gov/KnowPlanPrepare para ver outras dicas de como preparar-se.

Mais informações em: www.mass.gov/2019coronavirus Departamento de Saúde Pública de Massachusetts



Retire to a warmer climate
without leaving the South Shore!

At Linden Ponds, retirement living is warm and worry-free. We're here to handle winter while you enjoy amenities like the indoor pool, restaurants, and medical center.

Bad weather won't spoil your plans for the day. Our unique climate-controlled walkways keep you safe and active all year round!

Discover a winter-free retirement!

Call **1-800-989-0448** for your FREE brochure with pricing, floor plans, and more.



Linden Ponds
Add more Living to your Life®

South Shore
LindenPonds.com

17 novos casos de coronavírus elevam para 83 o total de pacientes em Rhode Island



Nicole Alexander-Soctt e Gina Raimondo.

A diretora do Rhode Island Department of Health, Nicole Alexander-Scott, anunciou, domingo, 17 novos casos positivos de COVID-19 elevando o total para 83 casos em Rhode Island.

Os novos pacientes têm entre 20 e 70 anos, três estão hospitalizados e os restantes recuperaram em casa e estão em condições estáveis.

A governadora Gina Raimondo disse que por enquanto não tem planos de impedir a circulação, mas provavelmente terá que instituir medidas para conter a propagação. Contudo, pediu aos habitantes de Rhode Island que fiquem em casa e evitem reunir-se, nomeadamente em igrejas. E a polícia estadual tem instruções para dispersar qualquer reunião de 10 pessoas ou mais.

A exemplo do que já tinha sido em Providence, a governadora ordenou o encerramento dos barbeiros e salões de beleza.

Gina Raimondo assinou também duas ordens executivas: uma permitindo que restaurantes incluíssem cerveja e vinho nas encomendas de refeições para fora e outra para dar aos departamentos de polícia 30 dias - em vez de sete - para verificações dos antecedentes de pessoas que comprem armas.

Esta última ordem executiva foi a pedido da Associação dos Chefes de Polícia de R.I., preocupada com a corrida às armas de fogo. O Departamento de Polícia de Warwick, que normalmente processa 28 pedidos de licença de porte de arma por dia, recebeu a semana passada 404 pedidos em apenas três dias.

O pedido de cerveja e vinho foi comemorado pelo setor da restauração, que está lutando para manter a receita com as salas de jantar fechadas. Mas podem servir refeições para fora e a partir de agora podem vender até duas garrafas de vinho e 144 onças de cerveja com a comida.

Em meio à escassez de suprimentos médicos cruciais e equipamentos de proteção individual, como máscaras, luvas e vestidos, Alexander-Scott pediu às pessoas que têm suprimentos médicos que doassem.

Raimondo disse que os inquilinos não paguem a renda não podem receber ordem de despejo porque os tribunais estaduais estão fechados até 17 de abril e os casos não podem ser julgados. Ela pediu aos senhorios que fossem razoáveis.

Supermercados abrem mais cedo para servir idosos e agricultores fazem entregas ao domicílio

Várias cadeias de supermercados do sueste de Massachusetts e Rhode Island passaram a abrir mais cedo para que as pessoas em maior risco de contrair o coronavírus, como idosos, mulheres grávidas e pessoas com sistema imunológico comprometido façam as suas compras antes da abertura ao público e em ambientes menos movimentados.

Stop & Shop abre das 6:00 às 7:30 da manhã para que os clientes com mais de 60 anos façam compras e depois disso é aberto a todos.

Roche Bros. abre das 7:00 às 8:00 da manhã para idosos.

Market Basket também ajustou para atender idosos. O horário comercial senior é entre 5:30 e 7:00 às terças, quartas e quintas-feiras. Para o público em geral as lojas abrem às 07:00 e fecham às 18:00 diariamente.

Shaw passou a abrir às 7:00 e a Whole Foods prolongou o funcionamento duas horas.

Walmart passou a abrir as lojas apenas para idosos uma hora antes da abertura normal, às 7h da manhã. E também prolongou o horário de funcionamento até às 20h30.

Entretanto, trabalhadores da Shaws, Stop & Shop e outras redes de supermercados do Nordeste estão recebendo aumentos salariais temporários de salário, enquanto as lojas lutam para acompanhar a demanda durante a pandemia de coronavírus.

Stop & Shop anunciou que os trabalhadores receberão um aumento de 10% e duas semanas extras de licença médica durante a pandemia.

A Albertsons, empresa controladora de marcas como Shaw's, Star Market e Jewel-Osco, disse que os trabalhadores receberão \$2 adicionais por hora.

A Whole Foods também anunciou aumentos temporários de \$2 por hora.

O comércio alimentar retalhista foi afetado quando os clientes alarmados começaram a armazenar alimentos e suprimentos, deixando as lojas com dificuldades para reabastecer papel higiênico e outros produtos básicos.

As autoridades públicas pediram contenção nessas compras de pânico, dizendo que há muito onde ir.

O governador de Massachusetts, Charlie Baker, alertou repetidamente que "encher a cave com dois anos de latas de sopa significa apenas que o nosso vizinho terá que ficar sem sopa.

"Quando os três caminhões Market Mobile da Farm Fresh R.I. saem todas as quintas-feiras, eles costumam ir a supermercados e 60 restaurantes em todo o estado e em Massachusetts.

Nesta semana, apenas três restaurantes fizeram pedidos que trariam produtos, carne, queijo e leite de agricultores

locais e itens especiais de outros produtores artesanais.

Portanto, a equipa do Farm Fresh teve uma ideia: abrir o Market Mobile para entrega ao domicílio. Eles divulgaram a notícia e, para a corrida inaugural na quinta-feira, os bens desses agricultores e produtores foram para 120 casas. O pedido médio foi de cerca de \$100 e terça-feira atenderam 207 pedidos.

"Esta foi uma maneira de apoiarmos não apenas as nossas explorações, mas também a nossa equipa, as pessoas que dirigem os caminhões e trabalham no armazém", disse Nikki Ayres, Farm Fresh R.I., gerente de vendas da Market Mobile. "Isso manterá vários grupos sendo pagos durante a crise".

No ano passado, a Market Mobile gerou aproximadamente \$2,3 milhões em vendas, disse Ayres. É um outro canal para os ingredientes locais serem aproveitados imediatamente, em vez de deitar a produção no lixo e os agricultores nada ganharem.

O programa Market Mobile foi iniciado há 11 anos e é inovador até agora. Oferece uma nova maneira dos restaurantes e dos agricultores interagirem entre si. Os agricultores listam on-line o que têm e os restaurantes pedem o que querem.

A Farm Fresh tem armazém na Hope Artiste Village, e camiões refrigerados.

O que há nessas encomendas?

Há carne de vaca e porco da Blackbird Farm em Smithfield, frango e ovos da Baffoni Farm em Johnston, leite da Rhody Fresh, produtos da Four Town Farm, Wishing Stone em Little Compton, manteiga de amendoim da Virginia & Espanhol Peanut Co., em Providence, produtos da Hope & Main, queijo do Barrett's Garden, Ketchup de Chumley e uma grande variedade de produtos de panificação e muito mais.

Depois que a Farm Fresh iniciou entregas ao domicílio, 520 pessoas inscreveram-se no serviço. Os pedidos fecham às 6h30 da sexta-feira para entrega na terça-feira.

Os pedidos de terça-feira fecham às 18h30 para entrega na quinta-feira. Há um pedido mínimo de \$60 para Providence e Pawtucket. Fora dessa área, o mínimo é definido caso a caso.

RECEBA O PORTUGUESE TIMES EM SUA CASA TODAS AS SEMANAS FAZENDO UMA ASSINATURA ANUAL. PREENCHA O CUPÃO AO LADO HOJE MESMO E PASSA A RECEBER O SEU JORNAL

Serviço da LUSA



CUPÃO DE ASSINATURA

Quero ser assinante do Portuguese Times, pelo que agradeço me enviem o jornal.

Nome _____

Endereço _____ Apt N° _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Junto envio cheque ou "money order". *Agradeço que me enviem a conta.

Favor debitar ao meu cartão de crédito:

Recortar e enviar para: Portuguese Times _____/_____/_____

P.O. Box 61288 _____ Exp. Date _____

New Bedford, MA 02746

* Preço de assinatura anual: \$25.00 para os residentes da Nova Inglaterra, NY e NJ • \$30.00 para o resto do país.

Advogada
GAYLE A. deMELLO MADEIRA

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel*
- Acidentes de trabalho*
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

*Consulta inicial grátis

Taunton
508-828-2992

Providence
401-861-2444

Tem um novo endereço?

Comunique-nos para que o envio do seu jornal não seja interrompido, indicando o endereço novo e o antigo.

Endereço antigo

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Endereço novo

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Enviar para: Portuguese Times

P.O. Box 61288 - New Bedford, MA 02746

PORTUGUESE TIMES

USPS 868100

1501 Acushnet Avenue

P.O. Box 61288

New Bedford, Mass. 02746-0288

Telephone: (508) 997-3118/9

Fax: (508) 995-7999

e-mail: newsroom@portuguesetimes.com

advertising@portuguesetimes.com

www.portuguesetimes.com

PORTUGUESE TIMES (USPS 868 100) is published weekly by the Portuguese Times Inc., 1501 Acushnet Avenue, New Bedford, Massachusetts 02746-0288, New Bedford, MA. 02746.

Frequency: Weekly.
Subscription Prices (yearly): New England, New Jersey, Pennsylvania and New York, \$25.00; rest of the country: \$30.00 (Regular Mail). US Air Mail: 155.00. Canada: \$75.00 (Regular Mail) \$165.00 (Air Mail). Payable in US funds. Overseas: \$80.00 (Regular Mail), \$310.00 (Air Mail). Periodical postage paid at New Bedford, MA and at additional Mailing Offices.
POSTMASTER: Send address changes to Portuguese Times, PO Box 61288, New Bedford, MA 02746-0288.

• Administrador: Eduardo Sousa Lima • Diretor: Francisco Resendes
• Redação: Francisco Resendes, Eurico Mendes, Vasco Pedro e Alda Freitas
• Repórter at Large: Augusto Pessoa • Contabilidade: Linda Lima
• Publicidade: Linda Lima e Augusto Pessoa • Desporto: Afonso Costa • Secretária: Maria Novo
• Colaboradores: Onésimo Almeida, Manuel Leal, Vamberto Freitas, Diniz Borges, Manuel Calado, Fernando Pimentel, João Luís de Medeiros, Délia DeMello, Léila Nunes, Eduardo B. Pinto, Gonçalo Rego, Judite Teodoro, António Silva Cordeiro, Osvaldo Cabral, António Silva, Rodrigo Rodrigues, João Gago Câmara, Rogério Oliveira, José António Afonso, Hélio Bernardo Lopes, Victor Rui Soares, Creusa Raposo, Luciano Cardoso, João Bendito.
As opiniões expressas em artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião do jornal, seu diretor e/ou proprietários. Não nos responsabilizamos pela devolução de originais enviados e não solicitados.

Administração Trump planeia restringir entrada de imigrantes por causa do coronavírus

O coronavírus provocou mudanças radicais no sistema de imigração dos EUA, desde a suspensão de voos da Europa ao adiamento dos procedimentos de imigração, da moratória das prisões de imigrantes ilegais e finalmente o encerramento parcial da fronteira com o Canadá.

A administração Trump aproveitou a emergência para impor a sua agenda política destinada a conter a imigração, legal e ilegal.

O presidente comentou que os planos para tentar evitar o coronavírus incluem proibir a entrada de estrangeiros.

Estas são algumas das alterações que o coronavírus gerou na questão da imigração:

Em 13 de março, o presidente anunciou a suspensão de voos da Europa por 30 dias como medida contra o coronavírus. As viagens da China e do Irão já eram restritas desde o início do ano.

Na mesma data, o ICE suspendeu as visitas sociais em todas as suas prisões devido ao coronavírus

Em 17 de março, o Serviço de Cidadania e Imigração (USCIS) anunciou o encerramento de todos os seus gabinetes e a suspensão dos processos, incluindo todas as entrevistas e cerimónias de naturalização pelo menos até 1 de abril.

Em 18 de março, o Serviço de Imigração e Alfândega (ICE) informou que não realizará operações nas proximidades de hospitais, clínicas, pronto-socorros e outros serviços de saúde, para que imigrantes indocumentados possam

tratar-se sem medo de serem detidos.

O Departamento de Justiça fechou uma dúzia de tribunais de imigração em que as audiências foram adiadas e terão que ser re-marcadas a partir de 10 de abril.

Em 19 de março, o governo interrompeu os processos de admissão de refugiados depois da Organização Internacional para as Migrações e a Agência das Nações Unidas para Refugiados anunciarem a suspensão das viagens internacionais de reassentamento devido ao risco de propagação de coronavírus. A medida durará pelo menos até 6 de abril.

O ICE suspendeu os voos de deportação para Itália, China e Coreia do Sul, enquanto a Guatemala anunciou o fecho das suas fronteiras devido à pandemia, para não receber deportados dos EUA, como vinha fazendo.



Presidente Trump em conferência de imprensa relativa ao coronavírus.

FÉRIAS OU LUA-DE-MEL EM S. MIGUEL, AÇORES

Aluga-se em qualquer estação do ano, (semana ou mês), confortável e moderno apartamento em Ponta Garça (V. Fcampo com vistas lindíssimas para o Atlântico e montanhas. Praias, lugares de lazer, etc., perto do apt., Com 2 qts. cama, 2 qts. banho, salas de jantar e visitas, cozinha, lavandaria roupas de cama, louças, TV. Tudo isto por \$525 por semana.

508-336-8432
401-480-0374
Reserve já antes que seja tarde!

ERA REAL ESTATE **The Castelo Group**

Os valores estão altos! Juros baixos! Agora é boa altura para vender!

Precisamos de casas de 1 a 4 moradias nas áreas de New Bedford e Fall River

Contacte-nos hoje e fale com um dos nossos associados

508-995-6291

Falmouth Housing Corporation

LITTLE POND PLACE

Funding provided by the Massachusetts Department of Housing and Community Development, MassHousing Affordable Housing Trust, CEDAC, Barnstable County HOME Program, Town of Falmouth and Falmouth Affordable Housing Fund.

Public Information Sessions
Wednesday, April 22, 2020 @ 7PM &
Saturday, May 9, 2020 @ 2 PM
704 Main Street, Falmouth, MA
Community Room
ADA Accessible

Rent Includes Utilities
Not Included: Cable, Internet and Telephone

Affordable Housing Opportunity

41 Spring Bars Road
Falmouth, MA 02540

Little Pond Place is a newly constructed 40 unit housing development.

Rental Lottery to be held on July 10, 2020 @ 2pm
Falmouth Town Hall-Selectman's Meeting Room
Anticipated Move-in Date: August 15, 2020

Use and Occupancy Restrictions Apply LEP Services available
For more information or reasonable accommodations, call
Falmouth Housing Corporation 508-540-4009
TTY/TTD 800-439-2370

Monthly Rent	1 Person		2 People		3 People		4 People		5 People		6 People	
	Min	Max	Min	Max	Min	Max	Min	Max	Min	Max	Min	Max
1 Bedroom												
30% AMI Based on Income	\$0	\$19,250	\$0	\$22,000								
60% AMI	\$1,029	\$24,696 \$38,460	\$24,696	\$43,920								
2 Bedrooms												
30% AMI Based on Income			\$0	\$22,000	\$0	\$24,750	\$0	\$27,450				
60% AMI			\$29,664	\$43,920	\$29,664	\$49,440	\$29,664	\$54,900				
80% AMI			\$39,528	\$58,600	\$39,528	\$65,900	\$39,528	\$73,200				
3 Bedrooms												
30% AMI Based on Income					\$0	\$24,750	\$0	\$24,750	\$0	\$30,170	\$0	\$34,590
60% AMI					\$34,272	\$49,440	\$34,272	\$54,900	\$34,272	\$59,340	\$34,272	\$63,720

Applications Available April 1, 2020:

Completed Applications must be received at Falmouth Housing Corp., 704 Main Street, Falmouth, MA 02540 by June 8, 2020 In person, faxed to 508-548-6329 or email by 5:00PM or mailed and postmarked by that day.

All Locations are ADA Accessible

Falmouth Housing Corporation 704 Main Street Falmouth, MA 02540	Falmouth Public Library 300 Main Street Falmouth, MA 02540	Falmouth Town Hall Town Hall Square Falmouth, MA 02540
Falmouth Housing Authority 115 Scranton Avenue Falmouth, MA 02540	Woods Hole Library 581 Woods Hole Road Woods Hole, MA 02543	Mashpee Wampanoag Tribe 483 Great Neck Road Mashpee, MA 02549

Applications available at www.falmouthhousingcorp.org
Or by Calling: 508-540-4009 Or by e-mail: lottery@falmouthhousingcorp.org

Falmouth Housing Corporation does not discriminate on the basis of race, color, religion, sex, national origin, sexual orientation, age, familial status or physical or mental disability in the access or admission to its programs or employment, or in its programs, activities, functions or services. Disabled persons are entitled to request a reasonable accommodation of rules, policies, practices, or services, or to request a reasonable modification of housing, when such accommodations or modifications are necessary to afford the disabled person equal opportunity to use and enjoy said housing.

Vende-se em Swansea

Por motivo de doença do proprietário, restaurante com bar e cozinha, c/licença de bebidas, casa tipo Cottage para arrendar, propriedade e prédio comercial. **\$259.000**

401-241-8177

CODY & TOBIN
SUCATA DE FERRO E METAIS

Canos de aço usados — Compra e Venda —

516 Belleville Ave. - NB

999-6711

deMello's FURNITURE

149 County St., New Bedford

Seg.-Qua.: 10-7; Qui-Sexta 10-8; Sáb. 9-5:30

ABERTO DOMINGOS: MEIO DIA-5 PM

508-994-1550

Falmouth Housing Corporation does not discriminate on the basis of race, color, religion, sex, national origin, sexual orientation, age, familial status or physical or mental disability in the access or admission to its programs or employment, or in its programs, activities, functions or services. Disabled persons are entitled to request a reasonable accommodation of rules, policies, practices, or services, or to request a reasonable modification of housing, when such accommodations or modifications are necessary to afford the disabled person equal opportunity to use and enjoy said housing.

A tragédia dos ventiladores pulmonares



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

O governador Gavin Newsom, da Califórnia, ordenou que 40 milhões de residentes do seu estado fiquem o máximo possível em casa nas próximas semanas e o argumento é convincente: nos próximos dois meses, mais da metade da população da Califórnia pode ser infetada com o coronavírus Covid-19, um novo e misterioso vírus capaz de causar pneumonia forte e levar à morte.

Em New York, New Jersey, Illinois e outros estados, os residentes também foram instruídos a permanecer em casa o máximo possível para tentar controlar a epidemia.

Segundo um estudo de epidemiologistas, se nenhuma ação for tomada contra a epidemia, 81% da população norte-americana acabará sendo infetada.

Para chegar a este tipo de estimativa, os pesquisadores partiram de um dado cientificamente aceite: na ausência de medidas para combater a epidemia, cada paciente de Covid-19 contamina de duas a três pessoas. Nesse caso, uma vez que os EUA têm 330 milhões de habitantes, poderemos esperar cerca de 2,2 milhões de mortes.

O surto começou na China, o primeiro caso da doença foi relatado a 31 de dezembro de 2019 em Wuhan, cidade com mais de 11 milhões de habitantes, e três semanas depois já alastrara por todo o mundo, o que levou a Organização Mundial da Saúde a declarar uma situação de pandemia.

O vírus responsável pela pandemia foi chamado Covid-19. O termo coronavírus refere-se, na verdade, a um grande grupo viral formado por diversos vírus já conhecidos e identificados, e cujo nome se deve à forma desses organismos microscópicos, que têm a aparência de uma coroa.

O surto espalhou-se por 150 países, já infetou mais de 345.000 pessoas, das quais morreram mais de 15.100 e recuperaram 91.447.

A China já sofreu 3.277 mortes e 81.171 casos. Mas os últimos casos foram importados, os 39 pacientes contraíram a doença no estrangeiro. O país tem registado uma queda acentuada de novas infeções e, no dia 12 de março, viralizou na internet a notícia de que a China estaria a combater o coronavírus com Interferon alfa 2B (INFrec), um medicamento cubano utilizado para tratamentos de hepatite C.

O continente europeu é onde está a surgir atualmente o maior número de casos e a Itália é o país com maior número de vítimas mortais, 6.077, e 63.927 casos. Seguem-se Espanha, com 2.696 mortes em 39.673 casos; Holanda, com 213 mortes em 42.371 casos; França, com 860 mortes em 19.850 casos. Portugal tem 2.060 infetados e 30 mortes.

Os Estados Unidos têm 590 mortes em 46.442 infetados, mas estes números poderão já estar desatualizados. Os casos nos Estados Unidos estão duplicando mais rapidamente do que em qualquer outro país e, segundo um relatório da equipa de análise de doenças infecciosas da MITRE, uma organização de Bedford, Massachusetts, os americanos precisam reduzir os contatos em 90% para interromper a pandemia.

“Estima-se que a taxa de aumento de casos domésticos esteja na faixa de 25 a 40% por dia próximo de eclipsar as taxas alarmantes de crescimento de casos que ocorrem em França e na Itália”, precisa o relatório.

Os casos têm aumentado em todo o país e o relatório mostra que duplicam a cada 1,75 dias, muito rapidamente em comparação com os 23 dias da Co-

reia do Sul.

Pormenor elucidativo, no dia 20 de março o coronavírus matou moradores da cidade de New York a uma média de mais de um por hora. Apenas entre as 10h e 18h, morreram 14 pessoas com o vírus elevando o total de mortes da Big Apple para 43.

Durante o período de oito horas de sexta-feira, os casos positivos na cidade de New York também aumentaram de 5.151 para 5.683.

A Big Apple é epicentro da epidemia nos EUA, é a cidade norte-americana com maior número de casos de coronavírus e as autoridades sanitárias afirmam que a crise irá aumentar. O mayor Bill de Blasio alertou que a cidade não tem respiradores ou médicos suficientes para salvar a vida de todos que se infetarem.

Os norte-americanos têm-se deixado manobrar pela classe médico-hospitalar-farmacêutica, que defende os seus interesses, e são talvez o único povo que (erradamente) têm resistido a um serviço nacional de saúde pública e estão agora a ver (e a pagar) o erro dessa falta de visão.

As medidas de proteção contra o coronavírus variam de país para país, mas nos EUA, a falta de investimento em saúde pública deixou os departamentos de saúde locais e estaduais particularmente mal equipados para enfrentar a crescente crise.

Qualquer que seja o número real, o esforço dos EUA está atrás de outras nações. A Coreia do Sul, um país com um sexto do tamanho dos EUA em população, está testando 15.000 pessoas por dia.

Ao contrário dos países com sistemas de saúde nacionais e baseados no governo, a resposta dos EUA é fragmentada entre laboratórios públicos e esforços privados de hospitais, universidades e empresas de diagnóstico.

Nos EUA, o equipamento usado pela maioria dos laboratórios estaduais e locais exige que os técnicos processem manualmente cada amostra em pequenos lotes, e às vezes processam 100 ou menos por dia.

Além disso, médicos, enfermeiros e outros profissionais da linha da frente de combate ao coronavírus dizem que enfrentam uma terrível escassez de máscaras e aventais cirúrgicos. O Exército anunciou que vão ser entregues às autoridades de saúde cinco milhões de máscaras.

A classe médica vem-se queixando da escassez de muitos produtos, até mesmo papel higiénico. No entanto, a falta mais grave, que pode ter sérias consequências para as vítimas da doença, são os ventiladores mecânicos, máquinas essenciais para sobrevivência dos pacientes com problemas pulmonares.

Quando uma pessoa é infetada pelo Covid-19, uma das principais áreas afetadas é o sistema respiratório. Uma forma de amenizar isso é por meio dos ventiladores que fornecem ar aos pulmões por meio de um tubo e são cruciais para garantir a sobrevivência de muitos pacientes. O problema é que muitos hospitais norte-americanos não têm esses equipamentos.

Faltam ventiladores em todo o mundo, nomeadamente na Lombardia, em Itália, onde há 737 ventiladores, fazem uma falta desesperada e deram origem a uma história linda revelada pela revista “Newsweek”. O padre católico italiano Dom Giuseppe Berardelli, 72 anos, morreu de Covid-19 na noite de 15 de março num hospital de Lovere, após recusar um ventilador que os paroquianos tinham adquirido de propósito para ele. O padre tinha dito que a máquina devia servir para salvar uma pessoa mais nova e cedeu-a.

De acordo com o jornal “New York Times”, os EUA conta com uma média de 160 mil ventiladores, sendo que o governo federal mantém mais 12.700 para responder a casos de emergência nacional. Com o número de infetados aumentando a uma velocidade preocupante, é provável que essa quantidade não seja suficiente na pandemia do coronavírus.

E temos um problema melindroso: de um lado há poucos aparelhos disponíveis nos hospitais e do outro muitos pacientes.

Se houver 40 doentes graves e 10 ventiladores, 30 doentes vão morrer.

Em breve, os médicos poderão ser forçados a enfrentar uma decisão angustiante nos hospitais: quem

será salvo – e quem não será?

Os médicos admitem seguir os princípios dos transplantes, pessoas com mais anos de vida podem receber o ventilador.

Mas David Williams, professor da Escola de Saúde Pública de Harvard, disse temer outras coisas e “o mais provável que aconteça, é que pessoas pobres, minorias raciais ou étnicas têm menos probabilidade de obter ventiladores do que aqueles que são ricos e bem relacionados”.

Portanto, quem tem dinheiro e paga (bem) pelos cuidados hospitalares, incluindo ventiladores, se for caso disso, tem uma boa chance de sobreviver ao coronavírus.

Já os pobres, os negros e os imigrantes, começam por ficar sem ventilador e têm que se agarrar é ao Criador.

“Playboy” vítima do coronavírus

Tempos difíceis para a imprensa escrita nos EUA. Desde 2004 deixaram de publicar-se 1.800 jornais, nomeadamente 60 diários e 1.700 semanários. Ainda se publicam 7.112 títulos – 1.783 diários e 5.829 semanários – mas, entre 2008 e 2018, a imprensa perdeu 28.000 postos de trabalho e a pandemia de coronavírus trouxe mais problemas para o setor em dificuldades.

A gigante Gannett-Gatehouse, que possui o “USA Today” e outros 250 jornais, revelou que as suas ações sofreram a semana passada uma quebra de 50%.

Citando a “incerteza e ansiedade causadas pelo coronavírus”, o “New York Times” anunciou que a sua receita de anúncios online cairá 10% no primeiro trimestre.

As perdas são particularmente devastadoras para os jornais das pequenas localidades, que dependem muito da publicidade de empresas locais, muitas das quais estão temporariamente fechadas devido à pandemia.

Já depois do começo da crise do coronavírus, deixaram de publicar-se as edições impressas de quatro semanários (“Stranger”, de Seattle; “Riverfront Times”, de St. Louis; “Portland Mercury”, Oregon e “Reno News & Review”, de Reno, Nevada), que vão tentar sobreviver na internet.

A famosa revista “Playboy” também saiu das gráficas a semana passada anunciando que a sua edição da primavera de 2020 seria a última impressa e atribuiu a decisão à pandemia de coronavírus.

Publicada pela primeira vez em 1953, a “Playboy” desempenhou um papel importante na revolução sexual da década de 60.

No pico da sua popularidade, no início dos anos 70, a revista vendia mais de sete milhões de exemplares por mês e presentemente publicava 474.000.

Contudo, novos concorrentes dispostos a mostrar imagens mais explícitas, o crescimento da pornografia e, por fim, o surgimento da internet causaram mossa na saúde financeira da revista “Playboy”, que deixou de ter periodicidade mensal em 2019 para passar a ter edições trimestrais, e agora passa a existir apenas como produto digital e cujas assinaturas já rendem um total de três biliões de dólares por ano.

Mas a “Playboy” é muito mais do que uma revista e, além da edição digital, dá também o nome a uma rede de casinos e night clubs. E tem ainda cerca de 30 edições internacionais, que continuam a ser impressas em várias línguas, incluindo português.

A primeira edição da “Playboy” em português surgiu em 1975 no Brasil, chegou a vender 1,2 milhão de exemplares, mas deixou de publicar-se em 2017. Presentemente, em português, existe apenas a “Playboy Portugal”, mas cuja existência não tem sido fácil.

O primeiro número saiu em 2009, mas foi suspensa no ano seguinte. Regressou às bancas em 2012 e desapareceu em 2013. Voltou em 2015 e continua a publicar-se. Até ver.

Enfrentando o coronavírus

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Comunidades ativas gradualmente vão anulando temporariamente as atividades acolhendo a imposição da recolha ao lar.

Começamos na área do Fox Point, onde “A Loja do Senhor Pedroso” (Friends Market), estava encerrada.

Não é muito vulgar. Dizeremos, raríssimas vezes. Ali existiu o bom senso, como medida de precaução. Não podemos esquecer que o proprietário Manuel Pedroso já completou 100 anos e como tal, considerado idade de risco, perante o coronavírus. Ali apostou-se em prevenir, em vez de remediar.

Um pouco mais acima, os arruamentos contíguos à Brown University em Providence, que ainda há bem pouco respiravam vida através da juventude estudantil que as percorria, viram-se repentinamente desertas. É desolador. Mas será uma das formas mais viáveis de parar a contaminação do vírus. Ficar em casa. Até quando. Os casos aumentam. Os estados traçam fronteiras. É proibido ultrapassar as linhas imaginárias da divisão. Tudo se faz para evitar a propagação do vírus. Na sua invisibilidade espalha a dor. A morte.

Atravessamos o que se pode chamar de cidade universitária. Até quando esta desertificação. Mas afinal, ninguém desertou. Foram obrigados a desertar. Eles queriam ficar. Subir o podium e receber o diploma da formatura. Não o vão perder. Vai adiar. Até quando. Quem o sabe.

Mas há mesmo quem esteja assustado. Não é para menos. O homem vai fazer 100 anos. É Arthur Medeiros, maestro. A festa está agendada para 10 de maio de 2020. José Ponceano, presidente da banda Nova Aliança de Pawtucket, da comissão organizadora, chama Márcia Sousa e diz-lhe “O Arthur Medeiros já não quer a festa. Disse-me que ele é o primeiro a não vir”. Não nos admira a decisão, diz-nos Márcia Sousa, “sendo (100 anos) uma idade de grande risco, o homem prefere continuar a somar anos, do que fazer a festa dos 100, apanhar o vírus de gravíssimas consequências”.

Mas a campanha de ficar em casa, não se limita a Providence.

O centenário Phillip Street Hall, sob a responsabilidade de Manuel Sousa, encara a situação com a



Na foto acima: ontem era assim.
Na foto abaixo: hoje é assim.



A igreja de Nossa Senhora de Fátima em Cumberland encerrada ao culto por ordem do bispo de Providence, tal como o justifica a foto à direita.

responsabilidade a que tal obriga.

“O nosso restaurante encerrou, seguindo as ordens da governadora. Apenas servimos no sistema de “Take Out” através do telefone (401) 434-3224.

Tínhamos agendada a apresentação da comissão de festas e casal do ano para 28 de março de 2020, mas já tivemos de cancelar tudo. E as festas com que se abre o ciclo anual das festas do Espírito Santo em maio, também nos parece levar o mesmo caminho, diz-nos Manuel Sousa, que sem querer contribuir para um clima de pânico, mas do encarar a situação com

responsabilidade tenta fazer o melhor para os associados do Phillip Street Hall e consequentemente a comunidade de East Providence.

Subimos o Main Street e dirigimo-nos ao Cube Juventude Lusitana em Cumberland. Um aviso na porta dizia: “Informamos que estamos encerrados até 30 de março de 2020 em cumprimento de regras impostas pelo Town Hall de Cumberland e pela governadora do Estado de Rhode Island”, diz Henriquete Craveiro, presidente do Clube Juventude Lusitana.

Herberto Silva, presiden-

te dos Amigos da Terceira, encara a situação com toda a responsabilidade.

“Estamos fechados. A festa de apresentação da raíinha para 28 de março foi cancelada. Encerramos por imposição estatal as atividades, junto dos Amigos da Terceira.

Vamos rezar a todos os santinhos para que o 17 de abril já possa ver realizado o jantar da despedida da atual direção. E o 19 de abril a tomada de posse da nova direção para a qual fui (Herberto Silva) reeleito”, conclui o presidente dos Amigos da Terceira, que vem mantendo uma administração exemplar.

Se bem que a faceta do

COMUNIDADES

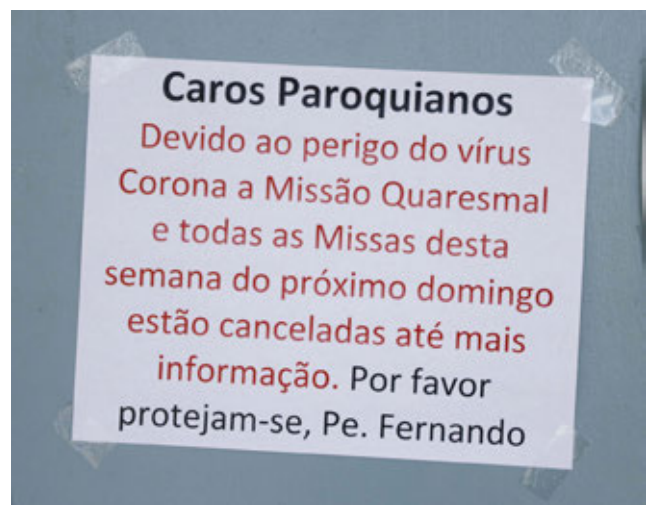
Augusto Pessoa
Repórter / Fotógrafo
T. 401.728.4991 • C. 401.837.7170
Email: pessoaptimes@gmail.com



A Wickenden Street no bairro do Fox Point em Providence, completamente deserta



O Santuário de Nossa Senhora de Fátima em Cumberland.



associativismo da comunidade tivesse sido retratada, fomos ver como se desenrolava a parte religiosa.

Prosseguimos viagem e paramos na igreja de Nossa Senhora de Fátima.

Não se via, “viv’alma”. A porta principal estava fechada. E ostentava o dístico “Caros paroquianos, devido ao perigo do coronavírus, a Missão Quaresmal desta semana do próximo domingo está cancelada, até mais informação. Por favor protejam-se. Padre Fernando Cabral.

É este o cenário que rei-

na no seio da comunidade de que trazemos estes exemplos.

Restaurantes encerrados, só em sistema de “take out”.

Barbearias (algumas) encerradas, salões de beleza encerrados. Consultórios de dentistas encerrados. Por sua vez as farmácias, estações de gasolina, supermercados e padarias mantêm-se abertos.

Tudo isto é feito com a finalidade de tentar travar o movimento destruidor do coronavírus, cujas consequências são desastrosas.

Celebrações do Dia de Portugal/RI 2020

Cancelada a reunião agendada para o Centro Cultural de Santa Maria em East Providence, como medida de precaução contra o coronavírus

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Foi cancelada, como medida de precaução contra o coronavírus, a reunião a ter lugar quinta-feira, 19 de março de 2020 no Centro Cultural de Santa Maria em East Providence, RI.

Por informação assinada por Ana Isabel Reis-Couto, presidente das celebrações do Dia de Portugal/RI/2020, a reunião agendada para quinta-feira foi cancelada como medida de precaução, face ao coronavírus.

Este ano as celebrações são presididas por Ana Isabel Reis-Couto, que tem à sua responsabilidade a continuação de um programa, único, em termos de comemorações do Dia de Portugal e num patamar de importância que atingiu os píncaros da glória com a visita do Presidente da República de Portugal, Marcelo Rebelo de Sousa em 2018. Patamar este que terá de ser mantido. Estamos certos que a presidente o vai conseguir, dado que tem tudo para o poder concretizar.

Mantendo sempre a finalidade das celebrações, vivendo a nossa identidade em terras dos EUA.

A chave do sucesso é o poder do associativismo que sendo, único, consegue dar vida a um programa, único, que se prolonga de Março a Junho.

Portuguese Times, que acompanha as celebrações desde o seu início, nos termos atuais, vai continuar a fazê-lo, como forma de levar ao mundo o que se faz em termos de celebrações em Rhode Island.

Desde o Pequeno Almoço do Dia de Portugal, passando pelo Festival de Folclore e Gastronomia, pelo certame Miss Dia de Portugal, pelos torneios de



Ana Isabel dos Reis-Couto, presidente da comissão organizadora das celebrações do Dia de Portugal em Rhode Island, 2020.

golfe, tiro aos pratos. Pelas cerimónias do içar da bandeira nas diversas vilas e cidades de Rhode Island.

Pelas cerimónias oficiais, do Dia de Portugal, no State Room da State House e nas escadarias antes do início da parada. E tudo isto culminando em lugar de excelência no centro da cidade de Providence.

É isto o que se vem registando ao longo de êxitos sucessivos e se Deus o permitir e São Pedro colaborar vai ser mais um ano repleto de grandioso êxito.

As celebrações em Rhode Island, são tema perante milhares de pessoas que voltar a invadir o WaterPark integrado no dia de Portugal RI 2020, culminando num mar de gente no arraial no centro de Providence em lugar de excelência. Vale a pena investir na qualidade, num programa digno e desenrolado

em lugar de excelência.

Ali prima-se pela aposta na visibilidade. Mas uma visibilidade bem portuguesa, bem lusodescendente. Vai subir no mastro a bandeira da portugalidade.

O rancho de Santo António segue-se ao rancho do Cranston Portuguese Club e do extinto rancho da União Portuguesa Beneficente, os primeiros a receber os aplausos de milhares de pessoas, no palco do WaterFire.

A entrada no recinto do arraial, é simplesmente estrondoso. Espetacular. Único. Dizia-nos Jorge Morais em direto para a WJFD: “Nunca vi tanta gente no arraial do Dia de Portugal. E o mais importante neste local de excelência”.

Era bom ver que afinal não somos únicos a reconhecer a qualidade das celebrações do Dia de Portugal em Rhode Island. Não se pode, nem se deve,



A memorável visita do Presidente da República Portuguesa, Marcelo Rebelo de Sousa a Providence, ladeado pela governadora de Rhode Island, Gina Raimondo e o primeiro-ministro português, António Costa.

tentar dar uma imagem desfocada do brilho das celebrações num estado que reúne o maior número de luso eleitos, o maior relevante poder associativo, a primeira igreja ativa portuguesa nos EUA. E as mais significativas celebrações do Dia de Portugal.

Vai ser bonito. Vai ser magnífico. É inigualável no poder associativo. E pelas infraestruturas que são únicas ao dispor das celebrações no mundo português.

Não será por acaso que já tomaram parte no desfile das tochas, o embaixador de Portugal em Washington Domingos Fezas Vital, Margarida Marques, secretária de Estado dos Assuntos Europeus do Governo português, Robert Sherman, embaixador dos EUA em Portugal, Frank Sanchez, presidente do Rhode Island College, Leonel Teixeira, antigo vice-cônsul de Portugal em Providence e presidente das celebrações do Dia de Portugal/RI/2017.

Alan Tenreiro, “2016 National Principal of the Year”, atualmente diretor no Cumberland High School. Joseph Lima, antigo deputado estadual, primeiro presidente das celebrações e este ano “marshall da parada”. Senador Daniel da Ponte. Márcia Sousa, vice-cônsul de Portugal em Providence.

Joseph Ferreira, destacada figura do mundo empresarial nos EUA. Augusto Pessoa, jornalista do Portuguese Times, com dois mandatos na presi-

dência das celebrações do Dia de Portugal em Rhode Island e que juntamente com Rogério Medina são os dois únicos elementos que datam do princípio das celebrações, onde se continuam a manter ativos ao longo de mais de 40 anos de festividades.

Aquilo que foi presenciado por milhares de pessoas, recebeu de Fezas Vital, embaixador de Portugal em Washington, esta afirmação: “Ganhamos o Europeu de Futebol, ganhamos o Festival da Eurovisão e ganhamos hoje aqui em Providence”. Ninguém pode ficar indiferente ao ver-se rodeado de um mar de gente, de desfilar perante um mar de gente, e ouvir Viva Portugal num coro de milhares de pessoas em pleno arraial do Dia de Portugal em Rhode Island.

Mas e nunca é demais realçar, em lugar de excelência. O Waterfire, festival único no mundo, serviu de fundo ao êxito das celebrações do Dia de Portugal. E seria em 2018 a forma de dar as boas vindas ao Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa.

Rodeado de torres habitacionais, só ao alcance de milionários. Rodeado de um mall do mais moderno. Rodeado de torres de escritórios de grandes companhias e da indústria bancária. Edifícios em cujas janelas em sentido rotativo surgiam as cores da bandeira portuguesa. Não há outra alternativa senão vergar, perante o estrondoso sucesso das celebrações do Dia de Portugal em Rhode Island.

Vai ser este o cenário de mais um ano de celebrações em Rhode Island.



Faleceu Carlos Gonçalves aos 81 anos de idade um dos maiores nomes da guitarra portuguesa

• Detentor de um rico palmarés tendo acompanhado Amália Rodrigues

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

“Faleceu Carlos Gonçalves”, dizia-nos do outro lado da linha o empresário António Frias, amigo pessoal do famoso guitarrista português.

“Esteve mais do que uma vez no Hudson Portuguese Club em Hudson. Ali mostrou toda a sua mestria. Ali acompanhou Ana Sofia Varela, também nos EUA, a meu convite. Foi mais uma noite divina. Não podíamos levar toda aquela gente entusiasta do fado ao Bairro Alto ou à Madragoa. Mas trouxemos o tipicismo daqueles bairros aos EUA nas cordas da guitarra de Carlos Gonçalves e na voz melodiosa de Ana Varela Silva”.

Carlos Gonçalves nasceu em Beja, a 3 de junho de 1938, deixando a todos os amantes do fado e da música em geral, uma obra inigualável e de incalculável valor.

O Museu do Fado, destaca que em 1968/69 torna-se guitarrista de Amália Rodrigues, integrando o grupo liderado então por Fontes Rocha.

A sua técnica e sensibilidade musical evidenciam-se na composição de diversos arranjos e de músicas para a voz da fadista, com especial destaque para “Lágrima” e “Grito”.

A paixão pela guitarra portuguesa começou ao ouvir os programas emitidos pela Emissora Nacional através dos mestres, José Nunes e Raul Nery, as suas referências fundamentais.

A Enciclopédia da Música em Portugal no século XX aponta Carlos Gonçalves como “um dos mais destacados músicos de fado da



Carlos Gonçalves, com José Fontes Mota, durante uma das suas atuações no Hudson Portuguese Club, a convite do empresário António Frias.

sua geração”.

Carlos Gonçalves acompanhou Amália Rodrigues (1920-1999) durante cerca de 30 anos, para quem compôs várias melodias, maioritariamente para poemas de autoria da fadista, como “Lágrima”, “Grito”, Amor de Mel, Amor de Fel”, “Sou filha das Ervas”, “O Pinheiro meu Irmão”, “Ai Maria”, “Ai Minha Doce Loucura”, “Lavava no Rio Lavava”, entre outros.

A colaboração do músico com Amália iniciou-se em 1969, ainda com José Fontes Rocha (1926-2011), como primeira guitarra e como principal guitarra a partir de 1980, tendo-a acompanhado em todas as suas digressões.

Além de Amália, Carlos Gonçalves acompanhou, Alfredo Marceneiro, Maria Teresa de Noronha, Filipe Pinto, Lucília do Carmo, Argentina Santos, Fernando Maurício, Fernando Farinha, Fernanda Maria, Beatriz da Conceição, Ada de Castro, Anita Guerreiro, Julieta Estrela e Manuela Cavaco, entre outras.

Em Lisboa atuou nas



mais diversas casas de fado.

Carlos Gonçalves, grande na guitarra, assinou o seu nome no livro de honra, do Hudson Portuguese Club, em Hudson, ao lado do Presidente da República de Portugal, Cavaco Silva, D. António de Sousa Braga, Bispo de Angra, Carlos César, presidente do Governo Regional dos Açores, do saudoso e inesquecível Eusébio e ainda do secretário de Estado das Comunidades, José Luís Carneiro.

O Hudson Portuguese Club, imponente na



Carlos Gonçalves, um dos mais famosos guitarristas portugueses, com um percurso rico e que consta de composição de famosos temas, alguns dos quais interpretados pela famosa Amália Rodrigues, a quem acompanhou durante cerca de 30 anos.

sua presença de um dos mais relevantes pilares da língua, cultura e tradições portuguesas nos EUA, não se cansa de aumentar ao livro

de honra, as mais ilustres figuras de todos os quadrantes que ali deixam a marca da sua passagem, como foi Carlos Gonçalves.



Liliana Sousa, José Silva, Carlos Gonçalves, Viriato Ferreira e Ana Vinagre.

Coronavírus

D. Edgar da Cunha, bispo de Fall River cancela romarias quaresmais, que deviam começar a 28 de março de 2020 transferindo para o ano de 2021

Fotos e texto de Augusto Pessoa

A decisão do bispo D. Edgar da Cunha de não autorizar as romarias, vem no seguimento de medidas semelhantes levadas a efeito na diocese com o cancelamento de atividades que congregassem grandes multidões de pessoas. Inclusivé as missas dominicais.

6 Ranchos de Romeiros pela diáspora (Romaria da Nova Inglaterra, Romarias de Taunton, Ma. New Bedford, Ma. Pawtucket, RI Bristol, RI; Fall River, Ma. em Sexta-Feira Santa).

Fotos e texto de Augusto Pessoa

Mantendo o calendário dos anos anteriores as romarias quaresmais dveriam ter início a 28 de Março de 2020 na igreja de Santo António em Taunton. A Romaria da Nova Inglaterra que era para sair a 4 de abril de Assonet, havia sido antecipada para 28 de março e agora CANCELADA com as restantes. A cidade de New Bedford que devia acolher a Romaria em Sábado de Ramos 4 de Abril, junto da igreja da Imaculada Conceição ao norte da cidade, está CANCELADA.

A igreja de Santo António de Pawtucket que devia acolher o prosseguimento das romarias em Domingo

de Ramos, 5 de Abril de 2020, está CANCELADA. Aqui teríamos uma mudança. O mestre passaria a ser Jorge Pacheco, que ali tem sido romeiro. Já tem feito as orações nas igrejas.

A concentração seria a 5 de abril teria lugar pelas 6:00 da manhã e paragem na igreja pelas 7:00. José Pimentel, responsável pelo rancho dos Romeiros, não teve outra alternativa senão CANCELAR

No mesmo Domingo de Ramos devia sair o Rancho de Romeiros em Bristol, junto da centenária igreja de Santa Isabel, que também foi CANCELADO.

E as romarias quaresmais, concluíam em Sexta-Feira Santa, 10 de Abril de 2020 com a Romaria da Igreja do Espírito Santo em Fall River. Foi aqui que as romarias tiveram início e é aqui que reúne a maior romaria da Nova Inglaterra com uma adesão de mais de 300 romeiros.

Isto seria o viver das Romarias que seriam CANCELADAS, como precaução à propagação da coronavírus.



José Pimentel, um dos romeiros de Pawtucket que ao longo dos anos vem cumprindo esta tradição secular trazida da ilha de São Miguel.



HOLY GHOST BENEFICIAL BROTHERHOOD

51 North Phillips St., East Providence, RI 401-434-3200 — 401-434-3224



Serviço de
“Take Out”
 Especialidade do dia
 e ementa regular

CUIDE DE SI E DOS SEUS!



Rui Domingos cessa funções de CEO do Naveo Credit Union e passa a presidente/CEO do MIT Federal Credit Union

A direção do Naveo Credit Union informou, através de um comunicado, que Rui Domingos, CEO (Chefe Executive Officer) abandona a posição a 27 de março de 2020. Rui Domingos passa a assumir a posição de presidente/CEO no MIT Federal Credit Union.º

O corpo de diretores do Naveo Credit Union está em procura de um novo CEO. Internamente o Credit Union será dirigido pelo Naveo's Senior Management, todos eles detores de vários anos de serviço junto do Credit Union.

“Agradecemos a Rui Domingos pelo grandioso sucesso nos seus anos de serviço. Desejamos-lhe o maior sucesso no seu novo trabalho”, disse Leontina Mancini, presidente da comissão de diretores. A transição em nada afetará o serviço ou experiência do pessoal.

“À medida que vamos efetuando a transição, estamos confidentes que toda a nossa equipa continuará o excecional serviço aos nossos membros, mantendo-se ativos na nossa comunidade e vizinhança que nós servimos”, sublinhou Mancini, para concluir:

“O Naveo Credit Union está forte financeiramente e em grande posição para continuar a proporcionar grandes valores para os nossos membros-donos e excelente serviço para a nossa comunidade”.

Rui Domingos deixa o Naveo Credit Union depois de 29 anos de serviço 15 dos quais na posição de CEO. Durante estes anos teve várias funções administrativas cobrindo todas as áreas na operação do Naveo Credit Union. Rui Domingos desenvolveu duradouras relações com a comunidade e organizações locais, enquanto ao serviço desta instituição bancária. Rui Domingos acompanhou o Naveo Credit Union através de várias estratégias, incluindo a mudança de apoio ao associado, a mudança do nome, assim como 87 por cento no asset growth, 171 por cento no loan growth, 85 por cento deposit growth e 76 por cento no capital growth.

Rui Domingos desenvolveu uma grande dedicação à vida associativa através de posições na Cooperative Credit Union League's Social Responsibility Committee, assim como o seu envolvimento

como Presidente do Metro Boston Chapter, President do Boston Portuguese Festival, antigo presidente do Somerville Kiwanis, entre outras organizações.

“Sinto-me privilegiado e honrado pela oportunidade que me foi dada para dirigir o Naveo Credit Union nos últimos 15 anos, como CEO (Chefe Executive Officer). Isto é uma maravilhosa instituição financeira com uma rica história na ajuda à nossa comunidade.

Isto tem sido uma maravilhosa experiência, que jamais esquecerei e estou honrado por ter trabalhado com tantas incríveis pessoas. Depois de 29 anos de dedicação ao Naveo Credit Union deixo com um sentimento de orgulho por tudo o conseguido e o impacto financeiro na vida dos nossos membros e comunidade em geral. Contudo, vou sentir a falta da Naveo. Vou continuar a contribuir com a filosofia “People Helping People” no MIT Federal Credit Union, uma maravilhosa instituição financeira que estará focada em melhorar a situação financeira dos seus membros”.



Na foto acima, Rui Domingos, com a esposa Helena Domingos e Analise Saab.



Na foto à direita, Rui Domingos quando foi condecorado na State House em Boston, no âmbito das celebrações do Dia de Portugal em Massachusetts, com o deputado estadual Timothy Toomey.

Na foto abaixo, Rui Domingos com Paulo Martins, o antigo cônsul de Portugal em Boston, José Rui Velez Carço, Liliana Sousa e Paulo Pinto, no âmbito da cerimónia “A Toast to America”.



CENTRO COMUNITÁRIO AMIGOS DA TERCEIRA

55 Memorial Drive, Pawtucket, RI — Tel. 401-722-2110



Cozinha aberta todas as quintas e sextas-feiras

Dois salões para todas as actividades sociais

17 de Abril
Jantar de despedida da direção

19 de Abril
Assembleia geral e posse do novo presidente

Proteja a si e à sua família!



Herberto Silva, presidente dos Amigos da Terceira e esposa

Census 2020

“Numa resposta de 10 dias de operação do Censo 2020, já preencheram os formulários cerca de 43 milhões de pessoas”

- Marie Fraley, Palcus National Census Director

Texto Augusto Pessoa - Fotos cedidas

CENSO 2020 já está no caminho. Portuguese Times, que tem desenvolvido uma minuciosa campanha em parceria com a PALCUS na pessoa da administradora do “Make Portuguese Count” nos EUA, Marie Fraley, desde a edição de 12 de fevereiro de 2020, prossegue hoje na caminhada de levar os portugueses a identificarem-se como grupo étnico, no Censo de 2020.

PT - “Make Portuguese Count” na campanha do Censo 2020 em tempos atribulados do coronavírus...

Marie Fraley - Esta é a sexta entrevista de uma série publicada no Portuguese Times tendo por base o Censo U.S. 2020 e a razão da sua importância para a comunidade portuguesa.

PT - O Censo 2020 já começou e toda a gente é obrigada por lei a participar, mesmo em tempos complicados do coronavírus.

Marie Fraley - O Censo 2020 começou há duas semanas, quando foram enviadas 330 milhões de cartas aos proprietários de casas nos EUA, convidando a responder ao Censo online. Milhares de lusoamericanos e lusodescentes residentes pelos EUA já responderam escrevendo a palavra “Portuguese” na pergunta Raça/Origem.

PT - O coronavírus causou enormes mudanças nas últimas semanas. Será que o Censo terá continuidade.

Marie Fraley - O Censo 2020 terá a sua realização, tal como estava planeado. Graças a Deus, teve um excelente princípio.

Os relatórios iniciais mostram que 14.1 por cento da nação já preencheram os formulários, numa resposta a 10 dias de operação do Censo 2020. Isto são cerca de 43 milhões de pessoas. O estado de Rhode Island está a responder muito bem com 16.8 por cento, quando a média da nação é 14.9 por cento.

O estado de Massachusetts respondeu na ordem das 15.2 por cento, para 14.3 por cento da média da nação. A comunidade portuguesa está a ser uma grande ajuda, com estes resultados. Temos de continuar até atingir a contagem completa, que precisamos.

PT - Porque é que é tão importante escrever “PORTUGUÊS” na pergunta Raça/Origem?

Marie Fraley - Os portugueses não foram contados como grupo étnico no último CENSO 2010, deixando-nos com a informação ZERO. Isso dificulta o ensino da língua portuguesa nas escolas públicas, assim como o licitar subsídios para serviços sociais e estudos de doenças relacionados com os portugueses. E ter uma voz forte, por parte dos nossos luso eleitos”.

PT - Como é que posso responder ao CENSUS?

Marie Fraley - Pode responder ao CENSO em três maneiras diferentes e leva apenas 10 minutos.

1. No seu computador, laptop, tablet ou telefone celular, através do www.my2020census.gov.

Pode selecionar “Português” na parte inferior para responder em português. Em seguida, marque a identificação da carta que recebeu do Census Bureau. Ou selecione “Não tenho número de código” e escreva o seu endereço. Continue a preencher o formulário para cada pessoa em sua casa, lembrando-se de escrever “PORTUGUÊS” na Raça/Origem.

2. Através do telefone, marcando gratuitamente 844-330-2020 para falar com um rececionista na língua portuguesa ou em inglês para 844-330-2020.

Não se esqueça de dizer “Português”, para a sua Raça/Origem para cada um na sua família.



Marie Fraley com Leonel Teixeira e Lina Cabral, responsável pela campanha “Make Portuguese Count” em Cumberland e Central Falls, RI.

3. Em papel pelo correio: Se não responder online ou por correio até 8 de abril, receberá um formulário em papel para enviar para o Census Bureau. Novamente, lembre-se de escrever “PORTUGUES” na pergunta Raça/Origem. Os formulários em papel são apenas em inglês e espanhol.

Nota: Mencione todos os que vivem em sua casa, familiares ou não. Não se esqueça de mencionar crianças com menos de 5 anos. Bebês recém-nascidos. Muitas vezes não são contados.

PT - O que acontece se não responder ao Censo?

Marie Fraley - Se não responder ao CENSO até o final de abril, um oficial do Censo irá a sua casa para preencher o formulário. Farão 12 tentativas até o encontrar até 31 de julho de 2020.

PT - O que é que o Governo vai fazer com as minhas informações?

Marie Fraley - As informações são privadas e seguras. A informação não pode ser facilitada, por lei, a qualquer agência governamental.

O Census Bureau não mantém arquivos individuais. Apenas querem estatísticas, números. Quantas pessoas vivem no país, nos estados, cidades e vilas. As respostas online são destruídas logo que arquivadas.

O Census 2020 não pede: Social Security, cartão de crédito, local de trabalho ou quanto ganha.

PT - O que se deve saber sobre estudantes universitários e idosos vivendo em instalação de vida assistida?

Marie Fraley - Os estudantes universitários que não moram em casa, mas sim em dormitórios de faculdades, não são contados, como vivendo com as famílias, mas sim individuais. É fácil responderem online. A partir de 12 de março pode ir a www.my2020census.gov e selecione “Não tenho código” e marque a direção do dormitório. Continue a responder às perguntas. Lembre-se de escrever “PORTUGUESE” na pergunta Raça/Origem.

Os idosos que vivem em lares de idosos devem ser ajudados por suas famílias, que podem responder online ao Censo.

As famílias têm de preencher o formulário e escrever a palavra “Portuguese”. Mas repito, a família. Se forem os responsáveis pela casa de idosos estes não o farão.

PT - Como posso obter ajuda se não possuo computador?

Marie Fraley - Primeiro peça a um familiar. Filho ou neto, para ajudar a preencher o formulário online. A outra alternativa serão as bibliotecas públicas, que estão equipadas com computadores. Temos o caso das bibliotecas públicas de New Bedford, onde existem funcionários que falam português prontos a ajudar.

PT - Como é que sei que oficial do Censo que vem à minha porta, não é um impostor?

Marie Fraley - Se respondeu ao formulário do Censo online ou pelo correio, ninguém vem bater à sua porta. Os oficiais do Censo usam uma sacola oficial. Usam identificação com foto. Deverá estar alerta. Se solicitarem informação financeira ou dinheiro. Neste caso, já estamos perante um vigarista.



Let's count every Portuguese in the 2020 Census!

Vamos contar todos os Portugueses no Censo de 2020!

Pledge to Write "Portuguese" on the 2020 Census

Prometa escrever "Portuguese" no Censo de 2020



Photo courtesy of Benvinda Santos | Foto cortesia de Benvinda Santos

Question on Race/Origins Na questão Raça / Origens

- Mark "X" on race or races that applies to each person in the household (mark all that apply)
- Marque "X" na raça ou raças para CADA PESSOA que vive em sua casa (marque todas as que se aplicam)
- Write "Portuguese" under any race
- Escreva "Portuguese" em qualquer raça
- Write up to 6 origins
- Escreva até 6 origens

Don't forget Não se esqueça

- Include children under 5 yrs
- Inclua crianças com menos de 5 anos
- Remind college students living in dormitories to complete their own and write Portuguese
- Lembre estudantes universitários que moram em dormitórios que completem os seus próprios Censos e escrevam "Portuguese" na questão Raça / Origens
- Remind family living in nursing homes and assisted living to write Portuguese
- Ajude familiares que vivem em lares a escreverem "Portuguese" na questão Raça / Origens

7. What is this person's race?
Mark one or more boxes **AND** print origins.

White – Print, for example, German, Irish, English, Italian, Lebanese, Egyptian, etc. ↴

Black or African Am. – Print, for example, African American, Jamaican, Haitian, Nigerian, Ethiopian, Somali, etc. ↴

American Indian or Alaska Native – Print name of enrolled or principal tribe(s), for example, Navajo Nation, Blackfeet Tribe, Mayan, Aztec, Native Village of Barrow Inupiat Traditional Government, Nome Eskimo Community, etc. ↴

<input type="checkbox"/> Chinese	<input type="checkbox"/> Vietnamese	<input type="checkbox"/> Native Hawaiian
<input type="checkbox"/> Filipino	<input type="checkbox"/> Korean	<input type="checkbox"/> Samoan
<input type="checkbox"/> Asian Indian	<input type="checkbox"/> Japanese	<input type="checkbox"/> Chamorro
<input type="checkbox"/> Other Asian – Print, for example, Pakistani, Cambodian, Hmong, etc. ↴	<input type="checkbox"/> Other Pacific Islander – Print, for example, Tongan, Fijian, Marshallese, etc. ↴	

Some other race – Print race or origin. ↴

Example of a White person with 100% Portuguese ancestry
Exemplo de uma pessoa de raça branca com 100% ascendência Portuguesa

For more information, visit:
www.palcus.org/makeportugueseaccount
Para mais informações, visite:
www.palcus.org/makeportugueseaccount

Contact:
Marie R. Fraley, PALCUS National Census Director | marie.fraley@palcus.org
Gracielle Camilo, Executive Assistant | 202-466-4664
Contacto:
Marie R. Fraley, Diretora, Censo Nacional da PALCUS | marie.fraley@palcus.org
Ou Gracielle Camilo, Assistente Executiva | 202-466-4664

Tradução em Português pelo Instituto de Estudos Portugueses e Lusófonos do Rhode Island College

©Copyright 2019, PALCUS. All rights reserved.
©Copyright 2019, PALCUS. Todos os direitos reservados

OS VALORES DA COMUNIDADE

Michael Tavares - o empreendedorismo num futuro prometedor virado ao êxito

• Texto e fotos: Augusto Pessoa

A nossa comunidade é fértil em valores, nos mais diversos quadrantes de ação. São jovens. Uma segunda geração a falar português, como forma de manter a sua e nossa identidade.

Mas não são descobertas. É sim uma forma de acompanhar a evolução de grandes empresários, que são o orgulho da comunidade.

Voltamos a registar o seu valor, para que se mantenham bem presentes no seio das nossas gentes, numa altura em que se encontra em marcha a campanha Censo 2020, para mostrar quantos somos.

Michael Tavares é um jovem, empresário. Filho de Horácio Tavares. Um dignificante empresário, que apostou no êxito, sem nunca esquecer a sua identidade. O seu envolvimento comunitário. A Sociedade do Senhor da Pedra, que com ele conheceu os tempos áureos da sua existência.

Surge o filho, Michael Tavares que herdou do pai os princípios, que o levaram ao êxito que ainda promete continuidade.

Pai e filho sustentam anualmente a fé da comunidade, quando carregam sobre os ombros o andor do Senhor Santo Cristo dos Milagres pelas ruas de Ponta Delgada.

Michael Tavares nas-

ceu e cresceu em New Bedford. A família é originária de São Miguel e que veio para os EUA nos anos 70

Michael Tavares desde muito cedo começou a demonstrar grande inclinação para a formação académica.

Passando pelo Vocation High School, foram surgindo as aptidões para a engenharia.

E sendo assim obteve o bacharel em Ciências na formatura em Engenharia Mecânica na Northeast University. E o mestrado em Ciência na formatura em Obras de Engenharia na Northeastern University.

Michael is the Chief Executive Offices (CEO) na Horacio's Inc. uma moderna e sofisticada unidade de fabricação de unidades em metal, com uma vasta clientela pelos EUA.

A Horacio's Inc. foi fundada em 1980 por Horácio Tavares e trazida ao seio da comunidade através do Portuguese Times. O que tem surgido futuramente têm sido cópias do original.

A Horacio's Inc é uma empresa dotada das mais modernas evoluções tecnológicas que a coloca num patamar de superioridade na fabricação de componentes para a indústria alimentar e muitos outros inclu-

do desenhos e instalação HVAC. A companhia está apetrechada para grandes projetos dentro das suas instalações e trabalhos de acordo com os projetos dos clientes.

Depois de 8 anos de várias posições na DePuy Orthopedics e na Johnson and Johnson Comp., Michael Tavares tomou a decisão de assumir a responsabilidade da companhia de seu pai, na continuação do trabalho que vinha desempenhando nos últimos oito anos, em outras companhias.

Não obstante a alta posição que ocupa, assim como as anteriores ao serviço de outras companhias, Michael Tavares é o exemplo de um lusodescendente que tem sempre bem presente a sua etnia.

Foi presidente da Prince Henry Society e chefiou a delegação aquando da visita de um pelotão do Navio Escola Sagres, ancorado no porto de New Bedford, ao monumento ao Infante D. Henrique. Pertence à administração do Zeiterion Performing Arts Center, New Bedford, onde a família tem apoiado grandes iniciativas culturais.

Foi um dos fundadores, do festival "Viva Portugal", no centro da cidade de New Bedford, que mostrou as potencialidades do nosso grupo étnico, numa forma inte-

grada.

Foi um dos responsáveis pela vinda de Carlos do Carmo com concerto no Zeiterion Performing Arts Center em New Bedford.

As mais diversões distinções, junta-se o Portuguese Heritage Award que recebeu em 2017. Placa do Viva Portugal em 2017. Placa do Navio Escola Sagres em 2015.

Michael Tavares reside em Freetown, Mass. com a esposa Cláudia e filhos Laura e Logan.



Na foto acima, Michael Tavares com o pai, Horácio Tavares. Na foto abaixo, a família Tavares durante a festa de Natal de 2019 da firma Horacio's.



Agora em novas e modernas instalações no Parque Industrial de New Bedford



HORÁCIO TAVARES

Proprietário

Proteja-se perante os difíceis tempos em que atravessamos!



**DESIGN • PRODUCTION • INSTALLATION • CUSTOM WORK
SHEET METAL FABRICATING
CUSTOM WORK • RESTAURANT EQUIPMENT • HOODS • DUCTS**

HORACIO'S

WE MADE THAT.

**64 John Vertente Blvd., New Bedford, MA 02745
508-985-9940 • 508-990-9112**

**H.V.A.C. COMMERCIAL & RESIDENTIAL
WELDING SERVICE
STAINLESS • MARINE • ARC • HELIARC • IRON WORK
MACHINE SHOP SERVICE**

VALORES DA COMUNIDADE

Lizett Frias recebeu o “Portuguese Heritage Award” das mãos do Presidente da República, Marcelo Rebelo Sousa

“Tenta sempre ser o melhor, que pudeses ser”, conselho da mãe Manuela Frias e “Podes sempre atingir os teus sonhos, mas sem nunca esquecer as tuas raízes” conselho do pai António Frias

Lizett Frias recebeu das mãos de Marcelo Rebelo de Sousa, Presidente da República Portuguesa, o galardão “Portuguese Heritage Award”, durante a 34.ª sessão solene anual que teve lugar na sala de visitas da State House em Boston a 11 de junho de 2018 a coroa de glória do Boston Portuguese Festival, com arraial a 10 de junho.

Lizett Frias desempenha as funções de “Director of Marketing and Business Development” na S&F Concrete Contractor, a maior companhia a nível português e a segunda maior a nível americano.

É detentora do perfil adequado para se integrar nesta secção do Portuguese Times “Valores da Comunidade”.

Tem seguido os ensinamentos de uma experiência de experiência feita. “Tenta sempre ser o melhor que pudeses ser”, é o conselho da mãe, Manuela Frias, para o pai, António Frias, aconselhar também: “Podes sempre atingir os teus sonhos, mas sem nunca esquecer as tuas raízes”.

Formou-se em Tecnologia de Construção pelo Wentworth Institute of Technology e adquiriu a Unrestricted Construction Supervisor License. A sua carreira de 30 anos no ramo da construção tem início na especialidade de carpintaria, passando pela engenharia e diretora de projetos.

Foi distinguida no New England Real State Journal

como “2018 Women in Construction”.

Lizett Frias nasceu e cresceu em Hudson, Ma. Filha de António Frias, da ilha de Santa Maria, freguesia de Santo Espírito e Maria Manuela Frias, natural de São Miguel.

Pertence ao Hudson Portuguese Club, fazendo parte dos corpos diretivos sendo pedra base no êxito dos mais diversos acontecimentos ali realizados.

Fundou o Torneio Anual de Golfe, a que continua a presidir e que canaliza anualmente para o Hudson Portuguese Club, cerca de 200 mil dólares. O torneio já soma em 2020 treze anos, consecutivos de realização, sendo a maior fonte de receita anual, para aquela relevante presença portuguesa nos EUA.

Esta magnífica obra tem como finalidade preservar e promover a língua, cultura e tradições portuguesas, preservando a nossa herança e mantendo a nossa identidade.

Na foto ao cimo, Lizett Frias com o Presidente da República Portuguesa, Marcelo Rebelo de Sousa, quando recebeu o galardão “Portuguese Heritage Award” na State House em Boston, em 2018, vendo-se ainda na foto o senador de Massachusetts, Marc Pacheco.

Na foto à direita, Lizett Frias com Bob Valchuis, numa visita ao navio-escola Sagres em Boston.



LUSO-AMERICAN FINANCIAL

A Fraternal Benefit Society



Providing Protection & Stability since 1868!

Life Insurance Plans

- Single Premium**
- Simplified Issued**
- 10-Pay Life**
- 20-Pay Life**
- Final Expense**
- Term Insurance**



Savings Plans

- Annuities**
- IRA Rollovers**
- Traditional IRA's**
- Roth IRA's**
- Education Savings**
(Coverdell Account)

Call Luso at 800-378-0566
www.luso-american.org

“O pão de todos os tipos nem sequer chega a arrefecer nas prateleiras devido à velocidade da procura”

- Maggie Soares, proprietária da Taunton Avenue Bakery

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Entramos na Taunton Avenue Bakery na Taunton Avenue em East Providence. As mesas onde as pessoas se deliciam com um café e pasteleria pela manhã desapareceram. Estavam encostadas a um canto. Mesas e cadeiras.

A padaria estava aberta. Mas entras. Serves-te. E saís. São leis da Governadora, Gina Raimondo. Não pode haver ajuntamentos. “Temos de usar todos os estratégias, para parar a contaminação do coronavírus”.

“Seguimos todas as normas impostas. Evitamos ajuntamentos. Temos uma clientela, fiel. Temos conseguido satisfazer toda a gente. Tenho de agradecer aos padeiros e pasteleiros pela forma como têm conseguido uma fabricação constante, capaz de satisfazer uma clientela que começa de madrugada e prolonga-se por todo o dia até ser vendido o último papossec. Tenho de agradecer a todas as jovens que servem os clientes, pela forma rápida do serviço. E o mais importante, mantendo os balcões, limpos e constantemente desinfetados. Assim como a zona da máquina do café.

A clientela é a razão da nossa existência. E é neste momento de crise que temos de estar todos juntos. Sabemos

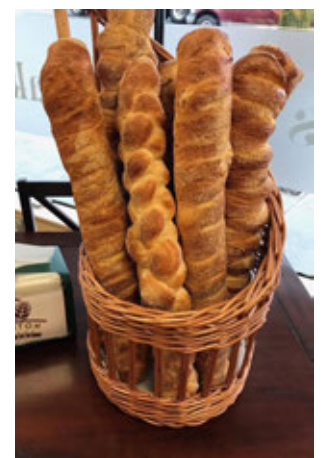


Maggie Soares, proprietária da Taunton Avenue Bakery em East Providence.

da necessidade do pão, para a mesa do português. Mas neste momento tem de ser acompanhado de um ainda maior cuidado de limpeza. Desinfecção. Mas isto não é nada de novo para nós. A nossa aposta foi sempre servir com qualidade e limpeza. Mas, sabendo que da limpeza pode ser um contributo para parar a propagação do vírus, vamos duplicar, triplicar, quadruplicar, desde os balcões, aos varões das portas, às portas dos frigoríficos, tudo tem de estar impecável. Limpo e desinfetado. O nosso cliente diário e que graças a Deus, são muitos, pode ter a certeza que além de ter o máximo prazer em o continuar a servir, tudo fazemos por um serviço em ambiente de segurança. Aos novos, que têm surgido, boas vindas, na certeza de que tudo faremos, para os satisfazer”, Maggie Soares, tem apostado no profissionalismo de serviço. Da qualidade do pão e pasteleria. Do atendimento, amável e impecável. Uma padaria/pasteleria com longos pergaminhos e que aposta no sucesso, tendo por base a qualidade do produto e o profissionalismo dos seus funcionários.

Uma padaria que faz os possíveis por ultrapassar esta onda devastadora do coronavírus.

Taunton Avenue Bakery, a mais moderna e com melhores produtos ao serviço da comunidade



A nova Taunton Avenue Bakery surge no **217 Taunton Avenue** com linhas modernas e funcionais. Mais espaço, mais acolhedora, a mesma qualidade de produtos, se bem que com mais variedade. A Taunton Avenue Bakery, reabriu em abril de 2017 as suas portas com o entusiasmo e juventude da sua proprietária Maggie Soares, que continua a ter a preferência da sua vasta e fiel clientela que ao longo dos anos.

A Taunton Avenue Bakery, além do pão de todos os tipos e da melhor qualidade, tem também a melhor e mais variada pasteleria. Se preferir, passa ali a haver um espaço com mesas, onde se pode deliciar com um quentinho café e a boa pasteleria. “Estamos satisfeitos com a preferência que a nossa comunidade sempre nos

deu ao longo dos anos da existência da Taunton Avenue Bakery”, acrescenta Maggie Soares, na sua nova padaria, na Taunton Avenue, em East Providence.

“Oferecemos melhores instalações, a excelente qualidade de pão e não menos excelente pasteleria. Sempre apostamos na reabertura, como forma de servir a comunidade, tal como o temos feito ao longo dos anos”, disse ao PT Maggie Soares.

Situada numa área mista entre moradias e estabelecimentos comerciais, a Taunton Avenue Bakery não só serve os vizinhos como toda a comunidade de East Providence e mesmo as comunidades radicadas pelas cidades próximas, que se rendem à qualidade dos produtos da Taunton Avenue Bakery.



“Se o mayor Edward Bettencourt já conseguiu ser eleito pela 5.^a vez consecutiva é porque está a fazer alguma coisa certa”

- Luís Azevedo, Gomes Travel, Peabody

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

A Gomes Travel, com escritórios em Cambridge, Lowell e Peabody, é uma agência especializada em viagens, cruzeiros, férias em estâncias de sonho, e numa outra vertente, escrituras, documentação de imigração, com acompanhamento às diversas repartições, documentação, junto dos consulados e income taxes.

Resumindo. O lugar onde uma paragem resolve vários problemas.

Mas além de tudo isto é uma agência e neste caso em Peabody, muito próxima das autoridades administrativas.

Recentemente estivemos naquela cidade, para colher material, para o destacável dos mayors lusodescendentes, que publicamos na edição de 11



Luís Azevedo

de março de 2020.

Luís Azevedo, que divide com o irmão José Azevedo (Cambridge), a administração da Gomes Travel, bem integrado na comunidade de Peabody

e como tal a par do trabalho do mayor Edward Bettencourt, não se intimidou e disse. “Na verdade como empresário em Peabody tenho acompanhado, sempre que possí-

vel, o trabalho do mayor Ted Bettencourt, que tem sido alvo dos melhores elogios, através das mais diversas concretizações.

Se já conseguiu ser eleito pela 5.^a vez consecutiva é porque está a fazer alguma coisa certa. Se arriscou, projetou e concretizou uma escola no valor de 92 milhões de dólares com uma participação de 56 por cento do estado. Primeiro mostra a visão

de uma cidade virada ao futuro. Depois o saber de ir em procura de apoio estatal, para o projeto”.

Estamos perante uma cidade com mais de 100 anos e como tal a necessitar da substituição de algumas estruturas.

“Não obstante os inconvenientes para o tráfego a abertura de buracos na via pública, o certo é que para a substituição das condutas de água e siste-

mas de esgotos, têm de se abrir buracos”.

Peabody, que recentemente foi notícia pela concretização do carnaval terceirense, tem uma forte e dignificante presença lusa. Clube Luís de Camões, Igreja de Nossa Senhora de Fátima, Nossa Senhora da Ajuda, Sociedade do Espírito Santo. Este último, detentor das instalações mais modernas e funcionais.



A Sociedade Cultural do Espírito Santo, a mais moderna presença lusa em Peabody.

SEGUROS • INCOME TAXES • VIAGENS

Trabalhamos com as melhores companhias de seguro pelo que podemos oferecer os melhores preços!



Para mais informações telefone para uma das nossas agências, onde lhes serão dados pormenores sobre o leque de viagens de férias que temos para 2020/2021 VIAGENS E SEGUROS É CONNOSCO!!!



Luís Azevedo (Peabody)



José Azevedo (Cambridge)

Proteja-se a si e aos outros!



Apoiamos a comunidade para que a comunidade também nos apoie!

PEABODY
(978) 532-5435

CAMBRIDGE
(617) 354-4499

LOWELL
(978) 934-9262

Marie Fraley distinguida “Marshall” da parada do Dia de Portugal/Rhode Island 2020

• Fotos texto de Augusto Pessoa

Marie Fraley foi distinguida como “Marshall” da Parada do Dia de Portugal/RI/2020.

Uma distinção que já havia sido atribuída, mas não aceite, por ausência do país, devido a motivos de ordem pessoal. Esta ação traduz-se em várias iniciativas que têm pesado bem fundo no êxito das celebrações do dia de Portugal/RI. O Festival Waterfire, o movimento de

pelo vice-cônsul. Mas isto são passagens históricas que só encontram eco no Portuguese Times, pois que tem sido este o único órgão de comunicação lusa nos EUA que tem acompanhado as celebrações nos seus feitos mais relevantes.

Mas a coroa de glória de Marie Fraley foi o festival Waterfire, que na sua primeira integração,



Marie Fraley é a “marshall” da parada do Dia de Portugal/Rhode Island 2020.

Island.

Foi Marie Fraley que escolheu os entrevistados que foram explícitos no preenchimento dos formulários do Censo 2020. Foi Marie Fraley que escolheu Portuguese Times para ser o principal veículo de promoção do Censo 2020 que já teve o seu início. E que, como pode ver nesta edição, com grandioso êxito.

E é esta Marie Fraley que vai desfilar na parada do Dia de Portugal/RI/2020, que começa na excelência da entrada da State House em Providence e conclui no deslumbre de um arraial entre os mais sofisticados hotéis, torres de habitação de milhões de dólares e edifícios de escritórios de grandes nacionais. Mas e o mais importante, num clima de integração. Quando Jorge Elorza, mayor de Providence, faz entrega das Chaves da Cidade, ao Presidente de Portugal, Marcelo Rebelo de Sousa, acompanhado de Theresa Agonia, vice-chefe de gabinete, temos aqui um excelente momento de integração, que realça a nossa presença em Rhode Island.

São estes os exemplos, para que Marie Fraley tem contribuído desde

a sua integração nas comissões das celebrações do Dia de Portugal/RI. Marie Fraley, neta de portugueses vindos da ilha de São Miguel. Nasceu em Providence. Cresceu numa pequena comunidade portuguesa junto à igreja de Santo António em Riverpoint, RI. Concluiu o West Warwick High School em 1968. Foi a primeira da família a concluir um curso universitário. Frequentou a Universidade de Rhode Island com B.A (1972) e M.S. (1974) na especialidade de Speech-Language Pathology. Aplicou os seus conhecimentos junto dos alunos dos departamentos escolares de Providence e Cumberland por mais de 20 anos. Foi em procura das raízes à ilha de São Miguel, com paragem na Biblioteca Pública e Arquivo de Ponta Delgada. Ali não só encontrou as raízes, como desconhecidos familiares. Para aprender mais português, registou-se no Rhode Island College, no que seria o rastilho para um ainda maior despertar do interesse pela língua, cultura e tradições portuguesas. Acabaria por ajudar a criar o Instituto



O festival WaterFire, que Marie Fraley criou no âmbito das celebrações do Dia de Portugal em RI, teve honras da presença do Presidente da República portuguesa, Marcelo Rebelo de Sousa e ainda do governadora Gina Raimondo e do primeiro-ministro português António Costa.



Marie Fraley com o advogado David Simas, antigo conselheiro do ex-presidente dos EUA, Barack Obama, distinguido pela PALCUS.

angariação de fundos, um sorteio de uma carro, novo, o calendário lusófono, o seu consequente sucesso junto dos alunos de português e lusodescendentes. Foram na ordem das largas centenas os que concorrem para os doze eleitos, um por cada mês do ano. Tudo isto e muito mais, foram degraus na passeira do sucesso da entrada, no program anual das celebrações. Sem esquecer as relações com o Rhode Island College e a sua integração, nas celebrações. E quem está a par dos meandros das festividades, pode juntar aos seus conhecimentos, que Marie Fraley, foi uma descoberta de Rogério Medina. E com ela trouxe uma nova visão das celebrações. O prolongamento da integração, iniciada

nas celebrações do Dia de Portugal/RI/2012 movimentou mais de 35 pessoas, numa só noite. Um Waterfire que deslumbrou o Presidente da República de Portugal, Marcelo Rebelo de Sousa, e comitiva, na histórica visita a Providence, onde ascendeu a chama da Portugalidade nas celebrações do Dia de Portugal, fora de Portugal, que não virá repetir em qualquer outra parte do mundo luso. Mas se por acaso, não conhecia Marie Fraley, passou a conhecer através da campanha “Make PORTUGUESE Count”, que Portuguese Times vem apresentando desde 12 de fevereiro de 2020 e em que Marie Fraley é PALCUS National Census e PALCUS Director em Rhode



Marie Fraley com João Pacheco e o Leonel Teixeira com a bandeira do movimento “Make Portuguese Count” do Censo 2020.

Português e Estudos Lusófonos do Rhode Island College de que assumiria a posição de Diretora até à reforma em 2018. O Rhode Island College pode oferecer um Mestrado nos Estudos Portugueses no Departamento de Línguas Modernas, sob a administração de Sílvia Oliveira. A sua ligação às celebrações do Dia de Portugal/RI acontece desde 2004, assumindo a presidência em 2008. Foi a responsável pela entrada do WaterFire festival nas celebrações com estrondoso êxito em 2017. A sua mais recente e dignificante iniciativa tem sido a posição de PALCUS National Census Director.

“Make Portuguese Count” que nos primeiros 10 dias de

campanha mostra um êxito que se vai manifestar no final.



Marie Fraley recebe a medalha alusiva ao Dia de Portugal. Na foto abaixo, Fraley com Alan Tenreiro, homenageado pela PALCUS.



Covid-19 - Notícias Breves

Réguia: Emigrantes notificados a cumprir quarentena

Militares da GNR, bombeiros e Proteção Civil Municipal da Réguia realizaram uma ação conjunta para sensibilizar e notificar da obrigatoriedade do isolamento profilático de 14 dias um grupo de emigrantes que chegou de autocarro na madrugada de sábado.

A Administração Regional de Saúde (ARS) do Norte determinou na sexta-feira o isolamento profilático de 14 dias para todos os cidadãos que regressem do estrangeiro, independentemente da nacionalidade e país de origem, para a contenção do risco de contágio da Covid-19.

O autocarro proveniente de França, com cerca de 25 pessoas, parou na cidade da Réguia, concelho da zona Sul do distrito de Vila Real, e dali os emigrantes partiram para as suas residências.

Ovar: Supermercados encerram devido a contágio de funcionários

Dois supermercados no centro de Ovar ficaram, dia 23, temporariamente encerrados devido à confirmação de casos de covid-19 entre os funcionários, revelou fonte do município em estado de calamidade pública, sob cerco sanitário e com controlo de fronteiras.

Em causa está o 'staff' do Pingo Doce que, na cidade de Ovar, dispõe de um estabelecimento na Rua Aquilino Ribeiro, junto ao rio Cáster, e outro na Rua São João, na zona das Lavouras.

Alcobaça: ACES Oeste Norte fecha sete extensões de saúde

No âmbito do plano de contingência do Agrupamento de Centros de Saúde (ACES) do Oeste Norte, foram encerrados, no concelho de Alcobaça, as extensões de saúde de Alfeizerão, Aljubarrota, Alpedriz, Coz, Évora de Alcobaça, Bário e Vimeiro. O ACES informa que permanecem em funcionamento "para casos de vigilâncias prioritárias e doenças agudas que não sejam de âmbito covid-19" as Unidades de Saúde de Santa Maria (Benedita), da Cela, de São Martinho do Porto, de Turquel, de Pataias e Pedro e Inês (Alcobaça).

O ACES Oeste Norte engloba os centros de saúde de Alcobaça, Bombarral, Caldas da Rainha, Nazaré, Óbidos e Peniche.

Penacova: Apoio personalizado a pessoas frágeis e de risco

O município de Penacova, distrito de Coimbra, está a intensificar o seu apoio à população mais frágil ou de maior risco, perante a covid-19, e vai dar-lhe "apoio personalizado".

"A população mais frágil ou de maior risco vai receber apoio personalizado do município de Penacova, que se articulou com vários parceiros a fim de serem prestados serviços essenciais, como a compra de alimentos, a confeção e distribuição de refeições, a aquisição de medicamentos e outros bens de primeira necessidade", afirma a autarquia numa nota enviada à Lusa.

Vila Viçosa: Cancelada sessão comemorativa do 25 de Abril

A Assembleia Municipal de Vila Viçosa, no distrito de Évora, anunciou o cancelamento da sessão solene comemorativa do 25 de Abril, devido à pandemia de covid-19.

Borba: Reforçada desinfeção de espaços públicos

A Câmara de Borba, no distrito de Évora, já iniciou o reforço da limpeza e desinfeção de espaços públicos, contentores, papelarias e outros equipamentos urbanos, devido à pandemia

Condeixa-A-Nova: Município entrega cabazes de alimentação a alunos carenciados

O município de Condeixa-a-Nova, no distrito de Coimbra, anunciou ter em pleno o plano de fornecimento de cabazes com bens de primeira necessidade às famílias dos alunos mais carenciados (escalão A dos apoios escolares) para evitar que estes se deslocassem às cantinas.

"O encerramento das escolas do concelho de Condeixa-a-Nova, motivado pela pandemia do novo coronavírus, deixou os alunos mais carenciados dependentes de uma solução que não pusesse em causa o isolamento social desejável para esta altura", salienta um comunicado da autarquia.

Segundo a Câmara, foram entregues 60 cabazes que contêm carne, peixe, frutas, legumes, laticínios e cereais.

Covid-19

Declarado o estado de emergência em Portugal

O Presidente da República decretou o estado de emergência para combater a pandemia de Covid-19, no passado dia 18, referindo cinco razões que o levaram a tomar esta medida, prevista na Constituição Portuguesa: solidariedade, prevenção, certeza, contenção e flexibilidade.

Marcelo Rebelo de Sousa, numa comunicação feita aos portugueses, a partir do Palácio de Belém, em Lisboa, explicou os motivos da sua decisão para conter a pandemia e os seus efeitos na economia e na sociedade e que durará até às 23:59 de 02 de abril.

A primeira é o "reforço da solidariedade dos poderes públicos e deles com o povo", justificando que Portugal precisa de "aprender com os outros" países que, enfrentaram a epidemia há mais tempo e com "passos graduais", e agora adotar medidas fortes.

A segunda razão foi a prevenção, para que o executivo de António Costa, que tem "uma tarefa hercúlea" pela frente, possa "tomar decisões" com rapidez, "ajustadas" e que seja "necessárias no futuro".

Em terceiro lugar, a "certeza", dado que é preciso prever que um "quadro legal de intervenção" e garantir que, no futuro, não venha a ser "questionado o fundamento jurídico" das decisões.

Em quarto lugar está a "contenção", de forma a garantir que o decreto de estado de emergência não "atinge o essencial dos direitos fundamentais".

Por último, em quinto lugar, o decreto garante flexibilidade na reavaliação da situação do país dentro de 15 dias pelo Governo, tendo em conta a evolução da pandemia.

Após a declaração de emergência pelo Chefe de Estado, o Governo estabeleceu as medidas excepcionais a implementar durante a vigência deste estado de emergência.

O que se pode fazer durante o estado de emergência

O decreto do Governo que concretiza as medidas do estado de emergência devido à pandemia de Covid-19 estabelece "o dever geral de recolhimento domiciliário", significando que a generalidade da população deve evitar sair de casa além do necessário e o estipulado.

Nesse sentido, a generalidade da população pode sair de casa para aquisição de bens e serviços, para trabalhar, procura de emprego ou resposta a uma oferta de trabalho, por motivos de saúde, para dar assistência a pessoas vulneráveis ou idosas e para acompanhar menores.

Segundo o decreto, é possível também sair de casa para atividade física, mas não em grupo, deslocações de curta duração para momentos ao ar livre, participação em ações de voluntariado social, saídas para cumprimento de partilha de responsabilidades parentais, participação em atos processuais junto das entidades judiciárias e entrega de bens essenciais a pessoas incapacitadas ou privadas de liberdade de circulação.

Deslocações aos correios, bancos, seguradoras, veterinários e passear o cão são também outros motivos para poder sair à rua durante o estado de emergência.

Pode ainda sair de casa o pessoal diplomático e das organizações internacionais localizadas em Portugal, desde que relacionadas com o desempenho de funções oficiais, e os jornalistas.

O decreto refere igualmente que os carros particulares podem circular na via pública para realizar as atividades previstas no estado de emergência ou para reabastecimento em postos de combustível.

Os "atletas de alto rendimento e seus treinadores, bem como acompanhantes desportivos do desporto adaptado" podem deslocar-se na via pública, uma vez que são equiparados à atividade profissional.

O decreto ressalva que "em todas as deslocações efetuadas devem ser respeitadas as recomendações e ordens determinadas pelas autoridades de saúde e pelas forças e serviços de segurança, designadamente as respeitantes às distâncias a observar entre as pessoas".

Durante o estado de emergência, o isolamento é obrigatório para quem está contaminada com o covid-19 ou em situação de vigilância ativa por decisão da autoridade de saúde, em casa ou no hospital, sob pena de crime de desobediência.

O decreto estabelece ainda que ficam sujeitos "a um dever especial de proteção" os maiores de 70 anos, os imunodeprimidos e "os portadores de doença crónica que, de acordo com as orientações da autoridade de saúde devam ser considerados de risco, designadamente os hipertensos, diabéticos, doentes cardiovasculares, portadores de doença respiratória crónica e doentes oncológicos".

Nestes casos, só devem sair das suas residências em circunstâncias muito excepcionais e quando necessária para aquisição de bens que necessitem, banco ou CTT, para a sua reforma, para se deslocarem ao centro de saúde, passeios ou passear os animais de companhia. Imóveis em que se encontram instalados os estabelecimentos também não pode ser invocado.

Número de mortes sobe para 33 (dados de 24 de março)

Portugal tem 33 mortes associadas ao vírus da covid-19 confirmadas e 2.362 pessoas infetadas, segundo o boletim da Direção-Geral da Saúde (DGS), do dia 24.

Estão confirmadas nove mortes na região Norte, cinco na região Centro, oito na região de Lisboa e Vale do Tejo e uma no Algarve.

Das 2.362 pessoas infetadas pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2), a grande maioria (1.859) está a recuperar em casa, 201 estão internadas, 47 das quais em Unidades de Cuidados Intensivos.

Desde 01 de janeiro existem 13.674 casos suspeitos, dos quais 1.402 aguardam resultado laboratorial. Houve ainda 10.212 casos em que os testes não confirmaram a infeção e 14 doentes que já recuperaram.

A região Norte continua a registar o maior número de infeções, totalizando 1.007, seguida da região de Lisboa e Vale do Tejo (737), da região Centro (238), do Algarve (42) e do Alentejo (cinco casos).

Entre os doentes infetados, 1.080 são mulheres e 980 homens. A faixa etária mais afetada é a dos 40 aos 49 anos (404 pessoas), seguida dos 50 aos 59 anos (361) e dos 30 aos 39 anos (347).

Há ainda 25 casos de crianças com idades até aos nove anos, 66 de jovens com idades entre os 10 e os 19 anos e 240 com idades entre os 20 e os 29 anos.

Os dados indicam também que há 294 pessoas com idades entre os 60 e 69 anos e 200 entre os 70 e os 79. Há igualmente registo de 143 pessoas com idades acima dos 80 anos.

Segundo a DGS, só existe informação sobre sintomas em 46% dos casos confirmados. Nesses casos, 72% têm tosse, 60% dos doentes apresentam febre, 42% dores musculares, 34% cefaleias, 28% fraqueza generalizada e 23% dificuldade respiratória.

Governo podia ter sido mais restritivo no estado de emergência - médicos de saúde pública

A Associação Nacional de Médicos de Saúde Pública (ANMSP) considera que o Governo devia ter sido mais restritivo no estado de emergência devido à pandemia da covid-19 e teme que as exceções sejam entendidas como permissões.

"Temo que com estas exceções as pessoas as adotem como permissões", disse, à Lusa, Ricardo Mexia, apelando para que seja acatado pela população o princípio geral do decreto, de distanciamento social.

O presidente da ANMSP concorda com a autorização de funcionamento dos serviços de suporte que têm de ser prestados, entende que não é fácil sustentar as medidas durante um longo período, mas conclui que "a expectativa é que as pessoas sejam mais restritivas até do que o próprio diploma".

Admitindo que "a situação pode durar mais de 15 dias" (a vigência do estado de emergência), Ricardo Mexia diz que por isso "se calhar era agora o momento de ser mais incisivo" nas medidas.

Ainda em relação ao decreto, o presidente da associação considera que faz falta um "suporte social" para pessoas mais vulneráveis, como as que estão em isolamento, os idosos e os sem família, os desempregados ou os sem abrigo. "Quem é que vai dar serviços mínimos a estas pessoas? Se as pessoas não tiverem essa oferta vão ter de sair", disse.

Ricardo Mexia admitiu que, passada a atual fase, a "saúde mental vai ser um problema", mas quanto à saúde física "não é por 15 dias com menor atividade física" que vão surgir problemas, até porque há muitos exercícios para se fazerem em casa sem exposição ao risco.

Ricardo Mexia admitiu que genericamente as pessoas estão a cumprir as orientações do Governo mas disse esperar que os portugueses percebam a mensagem e não utilizem as exceções do diploma como liberdade para circular.

Covid-19: (dados de 23 de março)

Açores com 12 casos positivos

Os Açores registam 12 casos positivos de covid-19, indicou, segunda-feira, a autoridade de saúde regional, que, no comunicado sobre a pandemia, juntou um novo caso em São Miguel aos 11 que já eram conhecidos no domingo.

O novo caso registado é de uma mulher, de 23 anos, “com história de passagem recente pelos Países Baixos”, indica a Autoridade Regional de Saúde.

“O caso está a ser acompanhado pela delegação de saúde concelhia, estando em curso os procedimentos definidos para caso confirmado e de vigilância de contactos próximos”, prossegue a nota enviada à imprensa.

Até à data, foram detetados nos Açores 12 casos positivos de covid-19: dois na ilha Terceira, um no Faial, sete em São Jorge e dois em São Miguel.

Açores agilizam regresso a casa de turistas

O Governo dos Açores está a agilizar o regresso a casa dos turistas que se encontram a cumprir quarentena no arquipélago, devido à pandemia de Covid-19.

“Esta iniciativa conjunta das secretarias regionais da Saúde e da Energia, Ambiente e Turismo tem como objetivo garantir o regresso célere e em segurança dos turistas a casa, no sentido de prevenir e conter a disseminação da infeção pelo novo coronavírus”, refere uma nota enviada às redações pelo Gabinete de Apoio à Comunicação Social (GACS) do executivo regional socialista.

A nota das secretarias regionais da Saúde e da Energia, Ambiente e Turismo explica que para “obter a autorização, os turistas devem apresentar um requerimento à Autoridade de Saúde, que autorizará a deslocação por via aérea, no prazo máximo de três dias, para o exterior da Região”.

“No embarque, esta autorização da Autoridade de Saúde deve ser apresentada”, acrescenta a mesma nota, aconselhando ainda a realização de quarentena no local de destino.

O Governo dos Açores diz ter remetido esta informação “a todos os empreendimentos turísticos registados junto da Direção Regional do Turismo e serviços consulares” e os interessados podem obter mais informações em <https://covid19.azores.gov.pt/>, onde aquele requerimento se encontra disponível.

Número de infetados na Madeira sobre para 12

A Madeira tem 12 casos confirmados de infeção por covid-19, anunciou, segunda-feira, o Instituto de Administração da Saúde da região autónoma (IASAÚDE), indicando que sete se encontram internados em situação estável.

Segundo a vice-presidente do IASAÚDE, Bruna Gouveia, entre os 12 casos positivos, quatro são do género masculino e oito do género feminino, com idades entre os 20 e os 29 (dois), os 60 e os 69 anos (seis) e entre os 70 e 79 anos (quatro).

“Sete estão internados na unidade de covid-19 no Hospital Dr. Nélio Mendonça em situação estável e sem cuidados intensivos, e cinco apresentam sintomas ligeiros em isolamento nos seus domicílios”, referiu Bruna Gouveia em videoconferência, salientando que todos estes casos têm ligação fora da região: cinco da Holanda (5), dois dos Emirados Árabes Unidos, um do Reino Unido e quatro da região de Lisboa e Vale do Tejo.

Oito dos 12 casos são portugueses residentes na Madeira, nomeadamente nos concelhos de Câmara de Lobos (três) e do Funchal (cinco).

Dos 80 casos suspeitos, 68 deram negativo, e em vigilância ativa estão 459 pessoas, das quais 195 tiveram contatos com os casos confirmados. Em vigilância passiva nos respetivos domicílios estão 1.532 pessoas.

Entre os profissionais de saúde em vigilância estão sete médicos, nove enfermeiros e três profissionais de outras áreas.

Foram encaminhadas para quarentena 81 pessoas desembarcadas na região, 66 na Quinta do Lorde, no Caniçal, e 15 no Porto Santo, no hotel Praia Dourada.

Covid-19: Governo dos Açores em contactos para repatriamento de açorianos no estrangeiro

O Governo Regional dos Açores revelou, dia 23, que procura, em articulação com várias entidades, assegurar o regresso a Portugal de vários açorianos retidos no estrangeiro, devido à covid-19, mas não refere o seu regresso ao arquipélago.

Em comunicado de imprensa, o secretário regional Adjunto da Presidência para as Relações Externas, Rui Bettencourt, disse estar, desde domingo, “em contacto com um grupo de 15 açorianos retidos no Aeroporto de Nice, em França, por notificação dos serviços australianos de saúde com vista à necessidade de quarentena”, garantindo que o grupo “se encontra bem”.

“A fim de melhor conjugar as diferentes soluções para um regresso rápido a Portugal, o Governo regional dos Açores mantém um contacto permanente com o Gabinete de Emergência Consular do Ministério dos Negócios Estrangeiros, estando neste momento a serem equacionadas todas as soluções aéreas ou terrestres entre Nice e Portugal”, avançou.

Em causa está um grupo de 15 açorianos que terá estado em contacto com três pessoas infetadas na Austrália, a bordo de um cruzeiro.

O responsável pela Autoridade de Saúde Regional dos Açores, Tiago Lopes, já tinha confirmado esta situação, no domingo, mas salientou que as autoridades regionais estavam a tentar evitar a sua entrada no arquipélago.

“Temos estado em articulação com as autoridades de

Força Aérea acompanha situação nos Açores “em todo o seu detalhe”

A Força Aérea Portuguesa está a acompanhar a evolução da pandemia de covid-19 nos Açores “em todo o seu detalhe”, no caso de ser necessário transportar doentes, disse, dia 20, à agência Lusa o Ministério da Defesa Nacional.

“Estamos a acompanhar a situação em todo o seu detalhe e particularidade, e, em coordenação com as entidades regionais, no sentido de dar a melhor resposta às solicitações”, respondeu por escrito o ministério, não quantificando, contudo, os meios humanos e materiais necessários para auxiliar o arquipélago face à pandemia do novo coronavírus.

Em 2019, a Força Aérea transportou mais de 650 doentes e resgatou 26 pessoas em alto-mar, contabilizando no total 876 horas de voo para o transporte urgente de doentes.

Também em 2019, a Força Aérea realizou 272 missões nos Açores e transportou cerca de 320 doentes, quer entre as ilhas dos Açores, quer entre a região e o continente.

Pela dimensão da região autónoma, composta por nove ilhas e com três hospitais (Faial, Terceira e São Miguel), o ministério reconhece que aquele ramo das Forças Armadas tem um “papel importante” no auxílio à população açoriana.

“A Força Aérea tem e terá sempre um papel importante no auxílio à população dos Açores e em especial para

Madeira não está em fase exponencial da epidemia

- Governo regional

A Região Autónoma da Madeira não está na fase exponencial da epidemia da covid-19 como acontece em Portugal, disse, segunda-feira, o secretário regional da Saúde e da Proteção Civil, Pedro Ramos.

“É preciso ver que a fase em que o país se encontra é uma fase totalmente diferente, é uma fase exponencial. Nós ainda não estamos nessa fase exponencial, assim o demonstra o gráfico e o número de casos que tem vindo a surgir dia-a-dia, um dia um, outro dia dois, outro um, outro três. Nós não estamos com nenhuma curva exponencial”, esclareceu o governante, numa videoconferência sobre o relatório da situação epidemiológica na Madeira.

Pedro Ramos considera, por isso, crucial a presente se-

Representante da República para a Madeira em quarentena após reunião com Marcelo

Dia 21 de março: O representante da República para a Madeira, Ireneu Barreto, encontra-se em regime de quarentena, após o seu regresso ao Funchal, vindo de Lisboa, onde participou numa reunião com o Presidente da República.

Ireneu Barreto viajou no Falcon da Força Aérea, juntamente com o homólogo açoriano, Pedro Catarino, depois da convocatória de Marcelo Rebelo de Sousa, na sexta-

saúde do continente, de modo a que entretanto estas pessoas sejam sinalizadas e identificadas a montante e consigamos evitar a sua deslocação para a Região Autónoma dos Açores. Esse trabalho está a ser feito e acredito que terá um bom desfecho”, adiantou.

Além deste grupo, estão também retidos no estrangeiro vários estudantes deslocados ao abrigo do programa Erasmus.

Em comunicado de imprensa, o secretário regional Adjunto da Presidência para as Relações Externas disse que o executivo açoriano está “completamente disponível e atuante para ajudar no repatriamento para Portugal” destes jovens, ressaltando que “esta situação excepcional tem que merecer um acompanhamento excepcional”.

O Governo Regional tem acompanha a situação de jovens retidos em Espanha e Itália, tendo sido alertado recentemente também para a existência de um grupo na Grécia.

Rui Bettencourt salientou que se pretende “juntar o apoio, os contactos e a influência institucional do Governo dos Açores aos intensos esforços que a Universidade dos Açores está a desenvolver neste momento” para o repatriamento destes jovens.

Desde o passado dia 14 de março que os passageiros que desembarcam na região, vindos do exterior, são obrigados a ficar 14 dias em quarentena.

fazer face à atual situação”, destacou.

Questionado pela agência Lusa sobre a estratégia da Força Aérea para assistir o arquipélago que dista mais de 600 quilómetros entre as ilhas mais a ocidente e a oriente (Corvo e Santa Maria, respetivamente), o ministério liderado por João Gomes Cravinho assinalou que os meios irão surgir conforme a evolução do surto nos Açores.

“A intervenção da Força Aérea está integrada numa estratégia nacional. Os seus meios serão geridos em conformidade com as prioridades estabelecidas superiormente e atendendo às necessidades que vão surgindo com a evolução epidemiológica da covid-19”, apontou.

Na quinta-feira, o Governo dos Açores determinou a suspensão das ligações aéreas da transportadora SATA entre todas as ilhas da região, devido à necessidade de salvaguardar a capacidade da operadora “de continuar a oferecer ligações para transporte de carga e para casos de força maior”.

Segundo um comunicado do Governo Regional, liderado por Vasco Cordeiro, a decisão deve-se ao facto de se estar “a verificar falta de capacidade operacional para dar cumprimento às obrigações de serviço público, nomeadamente ao nível de tripulações suficientes, tendo em conta o cumprimento do período de quarentena” a que estas estão obrigadas.

mana, porque “até agora todos os casos são importados, vieram de fora da região”, faltando agora saber se desencadearão uma transmissão comunitária em cadeia.

O secretário regional conclui que esta será “uma semana de redobrada atenção”, quer na evolução dos casos, quer na sua expansão territorial, admitindo que o pico não se dará ainda daqui a duas semanas como está previsto a nível nacional.

Pedro Ramos adiantou também que nenhum dos doentes com a covid-19 “precisou de recorrer à ventilação”, havendo já cinco casos que prosseguem o tratamento em casa.

-feira, para uma reunião presencial relacionada com a declaração de estado de emergência face à pandemia de covid-19.

O representante da República para a Madeira obedece, agora, à quarentena obrigatória de 14 dias decretada pelo Governo Regional para todas as pessoas que cheguem à região, permanecendo no Palácio de São Lourenço, a residência oficial, no Funchal.

Aqui os sinos dobram



PARALELO 38

João Gago da Câmara

E cá, nos Açores, olhando para o desastre em Itália, as pessoas são, para já, todas de Wuhan, bloqueando-se em casa, indiferentes às tricas políticas. Haverá mais mundo depois do vírus, se estancarmos a sua transmissão e o matarmos por falta de hospedeiros. Aos políticos o que é dos políticos. Estamos em modo de sobrevivência

A rua chama-se de Santo Espírito. Mostra-se cinzenta, fria, deserta, triste. Espera gente, mas por enquanto está só. Adivinhamos o mesmo cenário nas restantes ruas de todas as cidades, vilas, aldeias e lugares açorianos. No canto em baixo, frente ao Pátio da Alfândega, está a igreja da Misericórdia, de traça antiga, branca e azul claro, cores que inspiram saúde, não tivesse ela sido outrora o hospital de Angra do Heroísmo. Mantém-se indiferente, exceto às horas e às meias horas quando dobra insistentemente os sinos. Desperta Angra dos pesadelos, ecoando sons de esperança, que desejamos nunca serem de finados. Este templo quinhentista, que deu as boas-vindas a descobridores portugueses e saudou o Rei de Portugal desembarcado, apela hoje à coragem e à resistência ... Apelará certamente também à paciência e ao bom senso dos mais descuidados e desatentos.

Na sala interior do segundo andar de uma casa alta a meio da rua, apenas iluminada no interior

pela luz difusa dos janelões da cozinha, fazemos *zapping*, percorrendo os canais à procura de informação. As notícias vão caindo em catadupa, a cada hora o mundo muda, abalando o silêncio e o nosso bem-estar. O que ouvimos e vemos na tela bidimensional amedronta, deprime. O novo coronavírus alastra pelo mundo. Sai da China. Infeta os países vizinhos e entra na Europa, através de Itália, de forma brutal. O que se passou para que Itália não tivesse levado a China a sério? E as medidas de combate, sempre tardias ... o "animal" é inteligente e antecipa-se.

Misturam-se liberdades, democracias, com quarentenas, isolamentos, estados de emergência e calamidade. Assuntos tratados com pinças como se se estivesse a pisar ovos. E cá, nos Açores, olhando para o desastre em Itália, as pessoas são, para já, todas de Wuhan, bloqueando-se em casa, indiferentes às tricas políticas. Haverá mais mundo depois do vírus, se estancarmos a sua transmissão e o matarmos por falta de hospedeiros. Aos políticos o que é dos políticos. Estamos em modo de sobrevivência.

Correm dúvidas maliciosas nas redes sociais. Que vírus é este? Alguém o criou? Terá sido Trump? Os chineses? Impossível! Teorias da conspiração. Correm recomendações em todos os media. Deixar os sapatos do lado de fora da porta! Ficar em casa! Sair apenas para comprar comida e medicamentos! Tomar duche e pôr a roupa a lavar depois de uma saída necessária! Limpar as superfícies! Desinfetar maçanetas e interruptores! Lavar as patas dos cães! Lavar as mãos! Não tocar em ninguém! Não cumprimentar de beijo ou aperto de mão e manter uma distância de segurança nunca inferior a três metros! E não sei que mais! Mais vale o excesso do que o descuido. Recheamos a despensa para nos aguentarmos semanas a fio sem sair à rua. E já não há álcool à venda, nem desinfetante, nem máscaras. Ainda ontem ríamos dos que andavam a comprá-los!

O Presidente do Governo Regional dos Açores pede



ao Primeiro-Ministro o encerramento imediato dos aeroportos açorianos. A Região Autónoma regista dezassete casos de contaminação. Porque não? Parece razoável. Urge uma intervenção direta do Presidente da República.

O vírus separa famílias, empresas fecham, o governo da República não define uma estratégia de ataque imediato e convincente à perda de liquidez das pequenas e médias empresas, o medo da insubstância instala-se. As ilhas tendem a mergulhar em si próprias. Hoje, o adeus açoriano é, como dizem os mais velhos das ilhas, haja saúde!

Não tenham medo de viver



PEIXE DO MEU QUINTAL

José Soares

"Esta neoautonomia além de falsa, é descaradamente enganadora e só serve para tourear as mentes desprevenidas"

Na hora de fechar este escrito, os números de infetados pelo vírus em todo o mundo já ultrapassava a população do território açoriano e aproximava-se a passos largos para o quarto de milhão de pessoas.

O silêncio sepulcral que se experimenta ao ver a baixa de Manhattan e a Broadway, os Champs-Élysées e o Arco do Triunfo, o Rio de Janeiro e o Calçadão de Copacabana, Berlim, Madrid, Tóquio e muitas megacidades deste planeta praticamente sem vitalidade é de verdadeira devastação. Ficamos com a estranha sensação de que algo dantesco se passou ou de que poisamos num planeta gémeo do nosso em tudo, mas vazio de vida. Mas este vazio é logo preenchido com a realidade que nos rodeia.

As primeiras opiniões dos especialistas em todo o mundo são devastadoras:

Esta crise irá contaminar cerca de 60% da população humana;

Irá provocar pelo menos entre 25 a 30 milhões de desempregados.

Os esforços de todos os governos vão mais no sentido de exaltar os esforços de todos e todas que trabalham nos serviços de saúde e apoio, do que apresentar qualquer solução que, aliás, ignoram de momento.

O cuidado nas palavras sobressai em todas as intervenções, denotando uma completa ignorância no assunto e a preocupação inevitável de manter os povos excluídos do pânico, do medo e do subsequente caos

social, que seria um desastre pior do que o próprio vírus.

Enquanto a China anuncia ter já uma vacina, os Estados Unidos da América dizem que uma vacina levará cerca de doze meses a ser desenvolvida.

Havendo alguma verdade nas notícias vindas da China e sendo cientificamente impossível (segundo os epidemiologistas) a vacina imediata, trespassa-nos a desconfiança por uma boa parte dos principais líderes globais. Quem está a mentir?

Começando por Donald Trump, politicamente ignorante, adverso a relações públicas, prepotente amador e narcisista cultural. Com acesso a demasiado poder para uma personalidade tão inconstante e perturbada, dele não transparece o líder que transmita confiança necessária que o momento exige. Com vocabulário fraco e nada dignificante para o cargo, nota-se demasiado o déspota encapotado e controlado pelas circunstâncias da grande democracia americana.

Do lado da China a mesma coisa ou pior. Sendo que podemos esperar antecipadamente isso mesmo. É uma ditadura comunista e pronto. Luta por todos os meios para manter um regime caduco, fora de prazo, que escraviza para sobreviver, que se revê exclusivamente nas costas do espelho.

Em toda esta confusão fabricada, assistimos a uma limpeza sectorial da humanidade: Idosos. Simpaticamente chamada de terceira idade porque a sua existência nos últimos cinquenta anos tem aumentado, graças ao contributo da ciência para essa longevidade.

Olhando através da minha janela, inspiro-me no meu quintal, que é um enorme deserto líquido, esse hidrotório aurífero que é o meu Mar, tão cobiçado e invejado pelos DDT-Donos Disto Tudo.

Estou em casa. Com o estado de emergência declarado pelo Marcelo (não o Caetano mas o seu afilhado Rebelo), tenho de confinar-me, isolar-me. Não me queixo, porque tenho muita escrita para pôr em dia e empoleirar-me no escadote da minha biblioteca. Tenho muitos livros a quem me queixar e eles nunca me repreendem pelas minhas lamúrias e até me ensinam a sair delas.

Todos os canais televisivos no mundo a que tenho

acesso são uníssonos nas notícias: Este vírus que se espalha, tal praga do Egipto contada no Velho Testamento. Oxalá passe pela minha porta e veja a marca de sangue de carneiro nela pintada e continue no seu trajeto mortal. Que se detenha nos palácios faraónicos responsáveis destas orgias pandemónicas.

As águas dos canais de Veneza estão a ficar transparentes e limpas, os peixes estão a voltar.

Olhando o meu Mar, respiro profundamente, limpando os pulmões de todas as angústias que tenho de pagar por decidir continuar a viver.

Se pelo Natal alguém ousasse afirmar que teríamos uma Primavera Negra, com uma nuvem de morte a arasar o planeta, diríamos que o hospício era o seu lugar.

Nesta terra açoriana, o isolamento confinado pela Natureza é uma faca de dois gumes. Pode evitar que o inimigo invisível entre em força, como pode impedir ou dificultar a batalha iminente.

Mais uma vez a História se repete com os poderes prepotentes e as disputas de vãs soberanias da parte dos colonialistas portugueses que não permitem que os governos dos territórios insulares da Madeira e dos Açores fechem as frágeis fronteiras como defesa natural das suas populações.

Para eles, a saúde destes insulares é de somenos. A subjugação à interpretação astuciosa de constituições caducas está acima da vida dos insulares.

Felizmente que algumas decisões corajosas foram tomadas a nível insular por Vasco Cordeiro nos Açores e Miguel Albuquerque na Madeira, ao que imediatamente vieram os constitucionalistas habituais por em causa a ousadia e legalidade das mesmas decisões.

Esta neoautonomia além de falsa é descaradamente enganadora e só serve para tourear as mentes desprevenidas.

Voltaremos a estes assuntos da nossa existência insular.

Não se esqueçam: Cuidem-se. A situação é extremamente perigosa.

Lavem as mãos várias vezes ao dia. O Planeta agradece.

Romarias Quaresmais



OUR
HERITAGE

Creusa Raposo¹

As origens das romarias quaresmais são frequentemente atribuídas às crises sísmicas que ocorreram a partir de 1522 e constituem-se numa peregrinação religiosa que, em vez de se dirigir a um templo ou lugar santo, ocorre ao redor da ilha de São Miguel, por entre atalhos e/ou caminhos principais.

Frei Agostinho de Monte Alverne elucida-nos da ocorrência de uma erupção vulcânica no vale das Furnas, concelho da Povoação em 1630 na sua obra “Crónicas da Província de São João Evangelista das Ilhas dos Açores” e que, como forma de penitência e de apelo por proteção divina, os habitantes da ilha percorreram a pé as casas de Nossa Senhora de noite e dia.

Alguns relatos dos cronistas das ilhas açorianas, como Frei Diogo das Chagas, Padre António Cordeiro, Gaspar Frutuoso e Monte Alverne, indicam que estas peregrinações eram realizadas tanto por casais, como por famílias. Realidade que foi, inclusive, retratada em uma das obras do pintor Domingos Rebelo (1891-1975), de considerável renome nos Açores e em Portugal. A proibição da incorporação feminina surgiu em 1707 por parte da hierarquia eclesiástica, juntamente com a extinção de bailes e instrumentos musicais, após a visita à paróquia de Nossa Senhora do Rosário da Lagoa, pois o visitante afirmou que estas práticas eram indecentes e indecorosas. Foi mais além ao apelar ao “poder masculino” dos maridos, pais, irmãos e tios a fim de impedirem a presença feminina. Em 1743 as romarias foram proibidas completamente pela hierarquia eclesiástica, mas já o haviam sido desde 1705, ordem esta ignorada pelo povo, tomando esta devoção um cariz autónomo e popular.



Obra “As promessas” de Domingos Rebelo, 1960. Óleo sobre tela. Fonte: Coleção do Museu Carlos Machado. Fotografia de António Pacheco, 2010.

Actualmente os romeiros param nas igrejas e ermidas das várias freguesias da ilha, mas nos seus primórdios apenas frequentavam os templos marianos sob a designação de “visita às casinhas ou capelinhas de Nossa Senhora”. Neste ritual religioso encontramos determinadas particularidades como a permanência ao longo dos séculos, o traje do romeiro, a alimentação, a confraternização e a devoção à fé católica.

A Quaresma é o período anual eleito para a manifestação, em contrapartida à época caracterizada pelo entrudo, ou carnaval, onde a festa popular é composta por excessos em todos os campos da vida humana, individual e colectiva. A quarta-feira de cinzas marca o início de um tempo de penitência, jejum, abstinência, reflexão e oração, onde os entes falecidos também eram lembrados, até pelo menos ao século XX, e todo o período era vivido com um espírito de disciplina, dentro dos ideais cristãos e católicos fortemente seguidos pelos açorianos.

A cada semana da Quaresma partem em romaria diversos ranchos de várias freguesias da ilha e frequentemente das comunidades de emigrantes açorianos como do Canadá, Estados Unidos e Bermuda.

Os protagonistas do nosso tempo são homens entre os dez e oitenta anos aproximadamente, organizados em ranchos que variam entre os trinta e setenta elementos, podendo alguns ultrapassar estes valores.

A partida ocorre geralmente na madrugada de sábado após a celebração da eucaristia na paróquia de residência. Aqui tem lugar a despedida do romeiro e do seu núcleo familiar.

O traje do romeiro é composto por um lenço ao pes-

coço, um xaile pelos ombros, um terço e um bordão nas mãos, uma cevadeira às costas e roupa e calçado confortável. O lenço pode ser também amarrado quando colocado à cabeça. Na cevadeira – saco de pano – são transportados alguns alimentos e uma muda de roupa. O xaile e o lenço adquiriram um padrão típico nas últimas décadas, mas no passado utilizavam o melhor que tinham em casa, geralmente das suas mães ou irmãs.

O rancho segue pelas estradas da ilha em duas filas indianas. Ao meio, o primeiro da frente é o elemento mais jovem. Cabe-lhe carregar a cruz de Cristo de tamanho considerável. O grupo compõe-se hierarquicamente pelo “mestre”, “contra-mestre”, “guias”, “ajudantes” um ou dois “romeiros-dispenseiros”, o “alembrador das almas”, o “procurador das almas” e os restantes romeiros, que se tratam entre si e às restantes pessoas com que se cruzam por “irmão” ou “irmã”.

O “mestre” é o líder da romaria. Assumia a grande responsabilidade de mantê-la em ordem, autorizando ou negando o que lhe era solicitado pelo rancho e por quem os restantes romeiros detinham uma obediência total. Hoje a sua função é de cariz logístico e espiritual, essencialmente, quer através da orientação, do conselho ou da motivação, sendo responsável pela condução ao bom sucesso, através da caridade e justiça

para com todos os irmãos. Conserva a paz, a harmonia, o respeito e a disciplina, cabendo-lhe igualmente estar atento à saúde dos romeiros e gerir o horário diário para que o cumpram rigorosamente. É o mestre também que regula a marcha, determina as interrupções para descanso, necessidades fisiológicas e refeições. Sempre que possível realiza uma leitura bíblica e meditação ao iniciar o novo dia. Designa também o irmão que fará a oração em cada templo (oração da manhã, da noite e das refeições). Assume responsabilidades que implicam a segurança rodoviária do rancho, de data a efectuar a peregrinação, a distribuição das pernoitas, a definição do itinerário, entre outros. Por fim a tradição do rito e a exclusão de modificações ou alterações está sob a sua alçada.

De forma geral, o “contra-mestre” toma o lugar do mestre sempre que solicitado; os “guias” são responsáveis pela condução do percurso tradicionalmente estabelecido; e os “ajudantes” colaboram com o mestre nas orações, refeições e improvisos.

Os “romeiros-dispenseiros” são os encarregues da alimentação do rancho e são igualmente os únicos que podem abandonar provisoriamente o grupo para adquirirem mantimentos, no entanto, a alimentação do romeiro é muito simples, baseando-se em uma sopa, pão ou bolo lêvedo, podendo incluir alguma refeição quente esporadicamente. A prioridade é dada à água.



Bolo lêvedo. Fonte: Fotografia de Creusa Raposo, 2019.

Verificou-se ainda o consumo de bebidas gaseificadas e de uma refeição quente composta essencialmente por feijão e carne de porco, aquando de uma paragem no Miradouro da Ponta do Sossego. A cruz foi colocada sobre a mesa e alguns romeiros alimentaram-se sentados à mesma, enquanto outros preferiram degustar a refeição isolados ou em contemplação do mar e das árvores em redor.

O “alembrador das almas” e o “procurador das almas” são os encarregados de recolher as intenções de oração junto dos irmãos que os procuram na via ou que os interpelem nos templos. Quando obtém um terço completo de orações solicitadas, o mestre é informado, e em uma zona privada o terço é rezado. As intenções dizem respeito à vida privada dos micalenses, geralmente por situações graves, e estes também são igualmente responsáveis pelas orações especiais, como por exemplo ao passar pelos cemitérios.

A “Avé-Maria dos Romeiros” é um cântico característico destas romarias, construído a partir da oração da Avé-Maria. É cantado em coro e da qual Bettencourt da Câmara, citado por João Leal, afirma ter influências do cantochão combinado com elementos de natureza popular. Mais conhecido por canto gregoriano, é um cânti-

co tradicional da igreja católica que consiste em uma única melodia de textura monofónica composto sobre textos litúrgicos latinos e de origem judaica.

A “Avé-Maria dos Romeiros” ocorre em responsorial, onde o solista intercala com o coro. Outros cânticos podem ser cantados em directo, ou seja, sem alternância entre o solista e o coro. O terço também é rezado principalmente quando o rancho caminha por entre “escampados”, que são zonas de difícil movimentação e expostas às intempéries.

Durante as romarias quaresmais é frequente a aproximação de cidadãos a fim de perguntarem o número de romeiros. A resposta indicada contempla os elementos do rancho e a Santíssima Trindade a fim de orarem por uma boa caminhada.

É habitual que os últimos romeiros utilizem faixas de material fluorescente, permitindo a sua fácil identificação, dado que nas últimas décadas, uma das principais preocupações é evitar os acidentes de viação. O micalense parte em romaria motivado pela fé em Deus e pela religião Católica Romana.

Em tempos cumpriam as promessas de outrem, ou seja, agradeciam de forma física por uma graça recebida pela família e que geralmente era prometida pela mãe ou pai do romeiro. Situações de doença eram frequentes, mas também desfortúnios associados à história das ilhas e do país, como por exemplo a Guerra Colonial Portuguesa ou a pretensão de incorporar as várias vagas de emigração para o Canadá, Bermuda e Estados Unidos da América em busca de melhores condições de vida.

Nas últimas décadas os romeiros procuram um encontro espiritual consigo, com Deus e com a natureza. O objectivo principal é a evolução como seres humanos de forma a serem “(...) um pouco melhores, melhores pais, melhores maridos, melhores

amigos”. O romeiro é, portanto, um homem que acredita profundamente em Deus e que incorpora a romaria com o intuito de elevar o seu espírito e tornar-se melhor cidadão.

Não raras vezes o romeiro repete anualmente este ritual, que aliás é incentivado e transmitido de geração em geração. As crianças da ilha crescem com esta tradição, ouvindo sobre o assunto. Algumas escolas elaboram exposições temáticas e recriam o rito. Como resultado incorporam os ranchos de romeiros crianças e adolescentes de várias idades motivadas muitas vezes pela curiosidade.



Romeiro adolescente na década de sessenta do século XX. Fonte: Fotografia gentilmente cedida pelo Sr. Gil Silva.

Uma das características fundamentais deste ritual é o isolamento da sociedade. Este afastamento ocorre para com o núcleo familiar principal, composto por filhos, pais e esposas, e para com as tarefas do dia-a-dia, como emprego e relações com colegas e patrão. É frequente as esposas comentarem a ausência dos maridos com grandes lamentações e em resposta recebem frases do gênero: “Levas o ano todo que não vês o teu homem e basta ele estar uma semana fora para estares com saudades. Deixa-o, mas é estar na romaria.”

Este texto não segue o novo acordo ortográfico da Língua Portuguesa.

¹Licenciada em Património Cultural e mestre em Património, Museologia e Desenvolvimento pela Universidade dos Açores/ SIAA.

(Continua na próxima edição)

Testes, testes, dinheiro, dinheiro, agilizar, agilizar!



CRÓNICA
DO ATLÂNTICO
Osvaldo Cabral

Há muita gente que parece não ter percebido ainda a dimensão da crise que vamos enfrentar, nem a sanitária, muito menos a económica.

É ver a irresponsabilidade de muita gente, que não obedece às instruções e conselhos oficiais, enquanto outros vão entrando por aí adentro, provando que estamos a apanhar com o vírus devido às portas entreabertas que a irresponsabilidade política permitiu.

Passada a primeira semana é bem notório que, apesar de tudo, estamos ainda bafejados pela sorte, por não ter acontecido uma corrente de transmissão local que pudesse descontrolar a propagação.

Está na hora de começarmos a agilizar mais o sistema até agora montado e tentar reduzir, pelo menos, tanta gente em estado de observação, um número já considerável e que devia ser submetido a testes rápidos.

Para isso são precisos mais testes: teste, testes, testes, como tem apelado a Organização Mundial de Saúde, dando o exemplo de países que estão a fazê-lo em massa e com ótimos resultados, como a Coreia do Sul, os Emiratos e a Islândia.

Portugal já se apercebeu e encomendou 280 mil testes rápidos para os próximos dias, como anunciou o primeiro-ministro, pelo que está na hora, também, de abriremos o leque na região.

Há empresas e farmacêuticas nos Açores que já adquirirão testes rápidos, pelo que manter a centralização das análises apenas no Hospital da Terceira poderá não ser aconselhável.

Não é uma questão da capacidade instalada, que o laboratório em Angra dá conta do recado, trata-se apenas de alargar o cerco e massificar os testes rápidos noutras ilhas, mesmo aos assintomáticos.

Quanto aos que continuam a chegar pela porta da "continuidade territorial", imposta por gente irresponsável como Marcelo, António Costa e, ao que parece, pelos "representantes dos croquetes", que até já viajam de Falcon para não se misturarem com a população, devíamos seguir o exemplo da Madeira.

Todos os passageiros que chegam deviam ser encaminhados para uma unidade hoteleira e serem obrigados a cumprir os 14 dias de quarentena, impondo-se, assim, uma contenção na cadeia de transmissão.

Os bons exemplos são para se copiar.

Quando ao resto, é confiar nos profissionais de saúde, que estão a fazer um excelente trabalho, apesar das dificuldades no acesso a equipamentos e recursos, sobretudo para se protegerem.

Agora vamos à economia. O núcleo de economistas da Católica acaba de desenhar os cenários possíveis para o país e nenhum deles é bom: se a crise durar 3 meses o PIB cai 10%; se for 6, a economia contrai 20%. O desemprego subirá, nestes cenários, para 10,4% ou 13,5%, respectivamente.

Ora, sabendo-se que a economia açoriana é mais frágil e se robustecia, ultimamente, no tu-

risimo, o cenário na região será muito pior.

A economia vai sofrer uma contracção brusca e forte e o desemprego vai aumentar, sendo que o cenário piora ou melhora conforme as medidas que o governo for tomando.

Mesmo que a crise sanitária seja por pouco tempo - o que não parece - a económica será duradoura, muito pior do que a de 2008.

Ainda de acordo com o mesmo estudo, "os únicos sectores da economia com alguma protecção do emprego e rendimento são as administrações públicas, as franjas delas dependentes e os sectores considerados estratégicos no abastecimento de bens e serviços essenciais e a sua logística".

É, por isso, que urge injectar dinheiro nas empresas e nas famílias.

Não vamos lá apenas com moratórias. São painhos quentes. Na crise de 2008 o governo de Sócrates também propôs moratórias, mas sob muitas condições e regras, fazendo com que praticamente ninguém recorresse às linhas de crédito. Quer a banca e o governo repetir a dose?

Há muitas empresas e famílias que ainda estão a pagar as consequências da crise financeira de 2008. Mandá-las contrair mais dívida é um absurdo. Endividamento em cima de endividamento é asneira da grossa. Vamos aguardar o que esta semana vai anunciar o governo da República e a banca, depois do Banco Central Europeu ter dado autorização para os bancos avançarem com propostas mais acessíveis.

Suspender as prestações de crédito é uma prioridade absoluta nesta fase, para aliviar as famílias, sobretudo as que vão sentir mais rapidamente a perda de rendimentos.

Esta é, igualmente, uma boa oportunidade para o Governo Regional e as empresas públicas pagarem as dívidas em atraso aos fornecedores.

Devemos copiar e acrescentar a nossa parte, como já foi anunciado pelo Governo Regional, mas utilizando medidas adicionais mais fortes e não tão tímidas como as anunciadas pelo Vice-Presidente, porque não dão para meia missa.

Se a hotelaria vai perder, até ao final do ano, 400 milhões de euros, junte-se a isto as outras actividades que dependem, directa e indirectamente do sector, como a restauração, o pequeno comércio, as empresas de animação turística, as rent a car, os táxis, os transportes colectivos, aéreos e marítimos, e não andaremos muito longe dos mil milhões de euros.

Agora, junte-se ainda os prejuízos na agricultura, nas pescas, no comércio, na indústria transformadora, na construção civil e outras actividades de produção. Será um rombo monumental.

Há países em que os governos estão a pagar 80 ou 90% dos salários dos trabalhadores, pelo que os 66% no nosso sistema, mais o adicional regional, não motivam nenhum empresário, sobretudo com as condições impostas.

Foi por isso que a Madeira criou uma linha de crédito regional de apoio à tesouraria das empresas no valor de 100 milhões de euros, para injectar já, à taxa de juros de 0% e com um período de carência de capital de 1 ano.

A linha de 200 milhões criada pelo Governo da República e que o Governo dos Açores também adoptou, não vai beneficiar ninguém, a não ser - mais uma vez - a banca, que se financia lá fora à taxa negativa de 0,75% e depois oferece às empresas um spread de 2 a 3%.

A ganância, como todos sabemos, nunca foi boa

conselheira...

Ainda na Madeira, que já vai muito à frente, haverá isenção nos próximos 3 meses do pagamento de rendas de espaços do governo e de entidades públicas e a suspensão temporária, durante o mesmo período, de pagamentos de planos prestacionais de regularização de dívidas à segurança social.

Para as famílias, haverá isenção de rendas de habitação social e criação de um fundo de emergência para apoio social, destinado às famílias mais carenciadas, de 5 milhões de euros.

Em Abril, ninguém pagará creches e escolas, públicas ou privadas, para além da isenção de pagamento, este mês, de água e luz.

Por cá o Governo dos Açores apenas dá uma moratória para não haver corte de luz, quando devia, no mínimo, copiar a Madeira, ou propor à ERSE baixar o preço da electricidade, temporariamente.

É preciso apoiar, por outro lado, o pagamento de contribuições fiscais, em vez de moratórias, baixar o preço dos combustíveis e avançar com um plano de investimento público em força.

A nossa região gaba-se muito de possuir uma das melhores redes de apoio social do país. Pois bem, está na hora de colocar toda esta capacidade ao serviço dos idosos das nossas ilhas, que são os mais desprotegidos nesta pandemia.

É preciso criar uma forte cadeia de apoio aos idosos, quer estejam em casa, nos lares ou noutras instituições, bloqueando o contacto deles com o exterior, a não ser para o estritamente urgente.

Vai custar a muitas famílias, mas este cordão sanitário é essencial para as suas vidas e será uma medida temporária. É como se fôssemos de férias, por algum tempo, para fora da ilha e deixássemos atrás os nossos pais e avós.

Talvez seja uma excelente oportunidade para incentivar os idosos a utilizarem as novas tecnologias, mantendo-se em contacto permanente com os familiares através das plataformas digitais. Há um vasto campo de intervenção social, incluindo a entrega de refeições aos mais carenciados, que é preciso pôr já em execução.

E, muito sinceramente, o nosso governo parece muito parado, quase de quarentena, enquanto os outros, lá fora, anunciam todos os dias medidas de apoio e protecção aos seus cidadãos.

Nestes dias precisamos de um governo de combate, que não se esconda nas trincheiras e avance para a frente da batalha armado de bazuca e não de espingarda. Só assim derrotaremos o inimigo. Também há que dizer que, nós, os cidadãos soldados, devemos seguir os generais e ajudá-los a derrubar o inimigo. Mas também devemos ser recompensados por isso e não servir apenas de carne para canhão. A recompensa são as medidas de apoio social e económico, indispensáveis para manter o funcionamento normal da sociedade.

Há que criar um gabinete de crise que ajude os empresários e as famílias a aceder a todas as medidas com a maior rapidez possível.

Ou seja: agilizar, agilizar, agilizar, em vez da burocracia do costume que empata a economia e deixa toda a gente com uma enorme carga de nervos, a juntar-se aos que já estão à flor da pele devido à angústia de como vão ser os meses seguintes.

Haja coragem... e pé ligeiro.



HAJA SAÚDE



José A. Afonso, MD
Assistant Professor, UMass Medical School

Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para:
HajaSaude@comcast.net

ou ainda para:
Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288
New Bedford, MA

A verdade sobre o Óleo de Cannabidiol (CBD)

Este é um assunto que nunca pode ficar sem discussão, pois as opiniões relativamente aos produtos derivados do cânhamo, ou planta da marijuana/maconha, são sempre bastante apaixonadas. O cannabidiol (CBD) é um derivado desta planta que é vendido legalmente sob a forma de óleos, cremes, bálsamos e loções.

Não contém mais do que quantidades mínimas de Tetrahydrocannabinol (THC), e como tal geralmente não tem efeitos eforizantes.

O uso principal do CBD tem sido no alívio de dores crónicas, e possível utilidade em casos de epilepsia não tratável por outros meios. Apesar desta substância ter entrado em uso corrente, há que alertar o público para certos problemas que podem advir do seu uso sem restrições.

Primeiro, é difícil saber o que realmente está dentro da garrafa, já que a maior parte dos produtos vendidos não são verificados e regulamentados como são os medicamentos. No Utah, em 2017 registaram-se 52 envenenamentos com cannabinóides sintéticos num óleo de CBD, e na Virgínia foram encontrados outros agentes, inclusive dextrometorfano em CBD destinado a "vaping". Mais ainda, um estudo de 84 produtos efetuado em 2017 revelou que a quantidade de CBD nessas preparações era de apenas 31% do que indicava o rótulo.

Mais ainda, enquanto muitos acreditam no valor do CBD para dores, este não é tratamento para doenças como o cancro, diabetes, ou Alzheimer's, apesar de reivindicações flagrantemente não substanciadas. Dito isto, e com respeito pelas opiniões alheias, aconselho o leitor que caso queira experimentar o CBD que consulte o seu médico de família, especialmente sobre o uso desta substância juntamente com anticoagulantes, agentes quimioterapêuticos, ou outros medicamentos. Verifique se o produto que você quer comprar foi verificado por alguma agência independente, com testes de pureza e segurança, e quais os níveis de CBD e THC. Finalmente se vai usar, comece com uma dose mínima durante vários dias antes de proceder a um aumento.

Haja saúde!

SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, enviar as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



Délia DeMello

P. - Comecei recentemente a receber benefícios do programa do Seguro Suplementar e Seguro Social devido a não poder trabalhar porque tenho cancro. Mudei-me para a casa da minha irmã para ela poder cuidar de mim durante os meus tratamentos de quimioterapia. Recebo muito pouco entre os dois benefícios. Perante isto que posso fazer?

R. - O montante que recebe do Seguro Social é fixo e baseado nos seus salários enquanto trabalhou e descontou para o sistema. O montante aumenta anualmente uma percentagem ("Cost of Living Increase"). Para o ano de 2020 o aumento foi de 1.6% nos seus benefícios. O montante que recebe do Seguro Suplementar (SSI), é baseado no montante que recebe mensalmente e dependendo onde esteja a viver e quanto paga para as despesas domésticas. Se mudar de endereço ou voltar a viver só, tem que comunicar o mesmo, onde podemos mudar/aumentar o pagamento.

P. - Estou a pensar em comprar uma apólice privada de seguro que inclui seguro que paga benefícios em caso de incapacidade. No caso de ficar incapacitado e começar a receber benefícios do programa do Seguro Social, será que os mesmos sofrerão redução por receber benefícios de um seguro privado como este?

R. - Não. Se ficar incapacitado e começar a receber benefícios do programa do Seguro Social, o montante não será afetado ou reduzido mesmo tendo benefícios de um seguro privado. Há certos benefícios de incapacidade públicos ou ainda "workmans compensation", que podem causar uma redução no montante recebido do Seguro Social.

P. - Submeti há dois dias e através da internet, um requerimento para a minha reforma do Seguro Social. Como poderei averiguar o processamento do meu requerimento?

R. - A maneira mais conveniente é entrar ou criar uma conta de "My Social Security" no www.socialsecurity.gov. Pode escolher "check the status of my claim". Poder saber sem ter que ligar ou visitar a data que recebemos o seu requerimento ou apelo, a data e a hora do seu "hearing", o local do seu requerimento ou apelo, incluindo o endereço do escritório a processar.


Ela basicamente disse que eu, em muitas ocasiões, abusei física e verbalmente dela. Infelizmente ela prejudicou a minha reputação e acabei por perder o meu emprego devido a essas falsas declarações. A minha pergunta, por conseguinte, é se tenho agora algum recurso.

R. — Essa é sem dúvida uma pergunta interessante porque infelizmente durante o processo do divórcio muitas coisas são ditas e algumas delas são levadas muito a sério e que estão origem de situações como a que acabou de apresentar.


Recentemente verificou-se um caso semelhante ao seu e o tribunal estipulou que as declarações que são feitas durante o tribunal, mesmo que algumas sejam falsas, não permitem que a pessoa visada possa levantar um processo.

Todavia, o tribunal informou que outras declarações prestadas ao Departamento da Polícia ou outras autoridades nessa situação que a pessoa tem o direito de processar com base em difamação e com intenção de afligir emocionalmente a pessoa.

A minha sugestão é que fale com um advogado experiente



O LEITOR E A LEI



ADVOGADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

Falsas acusações em tribunal

P. — Resido em New Bedford, Mass.. Eu e minha esposa divorciámo-nos e durante esse processo do divórcio ela faltou à verdade perante o juiz assim como ao Departamento da Polícia e outras autoridades.



CONSULTÓRIO JURÍDICO



JUDITE TEODORO
Advogada em São Miguel, Açores
advogados.portugal@gmail.com

Nesta coluna, a advogada Judite Teodoro responde a questões jurídicas sobre direito português. Se pretender ser esclarecido sobre qualquer questão, envie a sua pergunta por email para advogados.portugal@gmail.com ou remeta-a para o Portuguese Times, PO Box 61288, New Bedford MA 02746-0288.

O que irei pagar de impostos se vender uma propriedade em Portugal

Ainda antes de se vender qualquer prédio, deverão os proprietários verificar qual o valor da aquisição dos prédios e qual o valor da venda, para terem em conta se estarão ou não sujeitos ao pagamento do imposto de mais valia, que para os não residentes a taxa é de 28%.

Esse imposto é calculado da seguinte forma, se foi comprado, por exemplo, por 200,000,00 e é vendido por 250,000,00, há um lucro de 50,000,00 e é sobre esse lucro que incide um imposto de 28%, o que dará 14000,00 € a pagar de imposto, a não ser que a casa tenha sido comprada antes de 1 de janeiro de 1989, aí está isento de imposto.

Devido ao acordo que existe entre Portugal e os Estados Unidos poderão os impostos pagos em Portugal terem um tratamento diferente nos Estados Unidos, por exemplo poderão optar por pagar o imposto nos EUA, ao invés de pagarem em Portugal.

Se optarem por pagar em Portugal poderão acertar o valor do imposto que pagarem em Portugal, nos EUA se por exemplo a taxa for superior ao que pagariam se vendessem uma propriedade nos EUA, aquando a apresentação da declaração de IRS nos EUA, tudo por força da Convenção e o Protocolo entre a República Portuguesa e os Estados Unidos da América para evitar a dupla tributação e prevenir a evasão fiscal em matéria de Impostos sobre o rendimento.

juditeteodoro@gmail.com

NECROLOGIA

MARÇO

Dia 13: **Manuel C. Pimentel**, 82, New Bedford. Natural de São Miguel, casado com Maria José (Pacheco) Pimentel, deixa os filhos José Pimentel, Ed Pimentel e Maggie Warren; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Dia 14: **António B. Pacheco**, 70, Dartmouth. Natural de São Miguel, viúvo de Maria (Pimentel) Pacheco, deixa os filhos Paul F. Pacheco e Kevin B. Pacheco e irmã.

Dia 16: **Alzira Agrela**, 88, Smithfield. Natural do Funchal, Madeira, casada com Amâncio Agrela, deixa os filhos John Agrela, Filiberto Agrela e Frank Agrela e netos.

Dia 17: **Angelina E. Medeiros**, 93, East Providence. Natural da Praia do Norte, Faial, viúva de José Medeiros, deixa os filhos Maria Leonilda Andrade, Bernardette Silveira, Manuel Pedro Medeiros, Lucia Medeiros Raposo, Rosalina Beatriz Moitoso, Geraldina M. Peixoto, Maria Helena Chibante, Luis Medeiros e Judite M. Moniz; netos; bisnetos e irmãos.

Dia 18: **Maria O. "Cecília" (Chaves) do Rego**, 93, Fall River. Natural das Capelas, São Miguel, viúva de José Vieira do Rego, deixa os filhos Joseph Manuel Rego e Lydia Rego-Gendreau; irmã e sobrinhos.

Dia 18: **Eduvino M. Silva**, 66, Lowell. Natural da Graciosa, casado com Maria (Picanço) Silva, deixa os irmãos António Bettencourt Silva, Maria DeConceição e Matilde Correia e sobrinhos.

Dia 19: **Constantina Rosa (da Ponte) Machado**, 80, New Bedford. Natural da Achadinha, Nordeste, São Miguel, casada com Jovino R. Machado, deixa as filhas Ana Fennell e Elizabeth Levesque; netos; bisnetos e sobrinhos.

ZÉ DA CHICA GAZETILHA



Será que o coronavírus está dando uma lição para todo o mundo?...

Isto se está a passar por todo este mundo inteiro, Com os mandões do planeta. É quem mais pode roubar Dão descaminho ao dinheiro, E os processos p'ra gaveta!

A justiça anda cegueta, Sabendo quem eles são, Como quem de nós faz troça, Inventando qualquer treta, Com a verdade na mão, Vão fazendo a vista grossa!

O coronavírus agora, Parece que vem lembrar Aos senhores do pedestal Que podem estar na hora Do coronavírus apanhar, Como os demais, tal e qual!

Um abrir d'olhos ao povo, Para parar e pensar Que toda esta doença Nos vem a lembrar de novo Que o MUNDO, é p'ra cuidar, Toda a gente se convença!

Vejam a demonstração, Onde ninguém se entendia, Nem por sombra havia pazes, Sem ninguém dizer que não, Juntou-se, como antes queria, Antes, não foram capazes!

Nuns dois, três dias apenas, Tudo ficou d'outro modo Pensando em sua defesa, Sem mais teimas, sem mais cenas Se juntou o mundo todo. Que forte é a Natureza!

Há anos, ninguém consegue, Palestras, reuniões, Falatórios e promessas! E a desgraça, soma e segue! Hoje, estão juntas as nações Sem reuniões ou conversas!

Que difícil era, meu Deus, Chegar a uma conclusão, De não poluir o mundo. Era de bradar aos céus! Toda esta confusão, Se transformou num segundo!

As fábricas estão fechando Todos no mesmo lamento Pela terrível doença. Tudo se está transformando, Até o aquecimento Já tem alguma diferença!

Pode ser casualidade, Mas todo este grande mal Está dando uma lição. Com verdade, ou sem verdade, Está nos mostrando afinal Qual é a solução!

Tudo que polui a Terra, Agora, está a parar, A desgraça nos ensina! Algum mal que o mundo encerra Já deixou de funcionar, Principal, a gasolina!

Senhor Deus, que nos confortas Tantas, tantas reuniões Sem que houvesse acordo feito Como voz, por linhas tortas, Uniste todas nações, Ensinando o que é direito!

Sem falar, sem dizer nada, Vais ensinando SENHOR. Como este mundo tratar! Sabemos, nesta jornada Para além do pecador Muitos justos vão pagar!

Sei que estou sentenciado, Com noventa e sete anos Vai ser este o meu caminho, Se o vírus me for chegado, Julgo até, se não me engano, Basta somente um cheirinho!

Mas, Senhor, entre a tristeza Dos medos, que são bastantes, Que o mundo todo sente. Nasceu de novo a riqueza, O AMOR aos semelhantes, Todos se sentirem gente!

SENHOR... eu bem vos aceito, Sois Senhor que me confortas Quando algo me domina. Sei bem qu'escrives direito, Mesmo que por linhas tortas, Assim Cristo nos ensina!

P. S.

Tudo que para aqui digo, Pode não vos cair bem, Mas olhem, por sim, por não, Pensem no ditado antigo: - Quem dá aquilo que tem, Fez a sua obrigação!

Pois, foi isto o que eu fiz, Deitei tudo p'ra cobrar, Como diz o brasileiro! Tudo que aqui se diz, É onde eu pude chegar, Sem rodeios, verdadeiro!

Por isso, peço perdão, Se alguém não concordar, Desculpem, não sei fingir!... É a minha opinião, Que estou a publicar, Firme sem querer mentir!

Verdade ou não, acontece, Que, se não for... mas parece!



Para os mais novos Atividades manuais durante a quarentena

Constrói a árvore genealógica da tua família

O que vais precisar: Fotografias dos membros da tua família, cartolina, tesoura, cola, canetas ou lápis para colorir.

1. Desenha uma árvore na cartolina.
2. Cola as fotografias de cada membro da tua família. No topo estão os avós, depois os pais e tios, até chegares a ti.
3. Escreve os nomes de cada um.
4. Acrescenta uma descrição de como eles são ou uma característica especial que adoras neles. O avô é divertido? A avó cozinha bem?
5. Partilha com a tua família a árvore genealógica que construíste. Aproveita para pedires aos teus pais para partilharem histórias engraçadas sobre a tua família!

Faz o teu próprio porquinho mealheiro

O que vais precisar: Uma garrafa de plástico, cartolina, tesoura, cola, canetas ou lápis para colorir.

1. Com a tesoura, e ajuda de um adulto, recorta a entrada para as notas e moedas num dos lados da garrafa de plástico.
2. Corta a cartolina e cola-a de forma a envolver toda a garrafa. Este vai ser o corpo do teu porquinho!
3. Usa a tua imaginação para pintares a cartolina e personalizares o teu porquinho.
4. Pinta e recorta os olhos e orelhas na cartolina. Cola-as na ponta da garrafa para construíres a cara do porquinho.
5. Estás pronto para começar as tuas poupanças!

Fonte: <https://lifestyle.sapo.pt/>

COZINHA PORTUGUESA

"Roteiro Gastronómico de Portugal"

Ervilhas à Inglesa

Ingredientes

500 grs. de ervilhas descascadas
50 grs. de manteiga
sal q.b.
pimenta q.b.
uma pitada de açúcar

Confeção:

Coza as ervilhas em água a ferver em cachão temperada de sal. Escorra e, sobre o lume, passe pela manteiga. Tempere com sal, pimenta e açúcar.

Caldo de Legumes

Ingredientes

50 gr Margarina, 150 gr Cebola
50 gr Alho e 300 gr Alho francês, verde
300 gr Cenouras, 150 gr Repolho
100 gr Alcaravia, 100 gr Tomate e 6 l Água
250 gr Sal
Ervas aromáticas (Pimenta em grão, cominhos, folha de louro, salsa, tomilho)

Pré - Preparação:

Lave os legumes e corte-os em cubos com cerca de 1,5 cm. Corte o tomate em cubos.

Confeção:

Refogue a cebola, o alho e o alho francês na margarina Junte os restantes legumes e deixe refogar um pouco mais Junte a água e deixe cozer, sem levantar fervura Retire a espuma que se forma por cima Junte o sal e as ervas aromáticas Deixe cozer, sem levantar fervura durante uma hora Passe por um pano bem fino. Ideal para sopas de legumes, molhos de salada, arroz e massas.



QUINTA-FEIRA, 26 DE MARÇO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A ÚNICA MULHER
19:30 - NA COZINHA
20:30 - A FORÇA DO QUERER
21:30 - HORA QUENTE
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
23:30 - TELEJORNAL (R)

SEXTA-FEIRA, 27 DE MARÇO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A ÚNICA MULHER
19:30 - SMTV NOTÍCIAS
20:30 - A FORÇA DO QUERER
21:30 - HORA QUENTE
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
23:30 - TELEJORNAL (R)

SÁBADO, 28 DE MARÇO

2:00 - 6:00 - A OUTRA
19:00 - MESA REDONDA
20:00 - TELEDISCO
21:00 - SMTV
22:00 - VARIEDADES

DOMINGO, 29 DE MARÇO

14:00 - A FORÇA DO QUERER
OS EPISÓDIOS DA SEMANA
19:00 - MISSA DOMINICAL
20:00 - VAMOS A TODAS
21:00 - VOZ DOS AÇORES
21:30 - VARIEDADES

SEGUNDA, 30 DE MARÇO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A ÚNICA MULHER
19:30 - SHOW DE BOLA
20:00 - VAMOS A TODAS
20:30 - A FORÇA DO QUERER
21:30 - HORA QUENTE
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
23:30 - TELEJORNAL (R)

TERÇA-FEIRA, 31 DE MARÇO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A ÚNICA MULHER
19:30 - TELEDISCO
20:30 - A FORÇA DO QUERER
21:30 - HORA QUENTE
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
23:30 - TELEJORNAL (R)

QUARTA-FEIRA, 01 DE ABRIL

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A ÚNICA MULHER
19:30 - VOCÊ E A LEI/
À CONVERSA C/ ONÉSIMO
20:30 - A FORÇA DO QUERER
21:30 - HORA QUENTE
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
23:30 - TELEJORNAL (R)

Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.



CAPÍTULO 121 - 30 de março

Ruy defende Ivana, que se emociona com o irmão. Ele a leva para casa de Joyce, mas ela decide ir embora assim que Ruy sair. Ritinha insinua a Zeca que Ruyzinho poderia ser seu filho. Ednalva repreende Ritinha ao encontrá-la conversando com Zeca. Zuleide agradece visita de Silvana à Joyce. Joyce não aceita ouvir Silvana sobre Ivana. Caio alerta Jeiza para cuidar de sua segurança. Abel e Nazaré comentam com Zeca que Jeiza pode se casar com Caio. Irene arma novo plano contra Garcia e Elvira. Zeca pergunta a Allan se Jeiza vai se casar com Caio. Elvira e Garcia cuidam de Dedé na casa de Aurora. Cândida sonda Aurora sobre sua relação com Caio. Irene observa a casa de Aurora. A luz na casa de Aurora se apaga novamente. Irene ameaça Elvira, que consegue escapar, mas não reconhece a vilã. Na casa de Heleninha, todos se assustam com os tiros. Irene fica indignada com Mira, que a deixa para traz. Mira discute com Irene, que a ameaça, e Caio ouve a conversa das duas. A polícia faz perguntas a dona Elvira. Garcia afirma que quem atentou contra Elvira foi Solange/Irene. Aurora conta para Bibi sobre o ocorrido em sua casa com Elvira, mas pede para filha não aparecer. Nazaré conta que Jeiza apresentará Caio à Cândida. Bibi percebe a presença da polícia, e é abordada na frente do filho. O menino chora ao ver a polícia levar Bibi. Bibi questiona o fato de ser pesa na frente do filho. Caio é avisado da prisão de Bibi. Jeiza avisa a Cândida que irá apresentá-la a Caio. Marilda comenta com Ritinha que Jeiza apresentará Caio à Cândida. Ritinha implora para que Zeca não comente com Caio sobre o casamento dos dois. Edinalva pede para Jeiza esquecer do casamento de Parazinho. Zu é rude com Zeca ao vê-lo falando com Ritinha. Bibi justifica foto com dinheiro. Rubinho fica sabendo da prisão de Bibi e liga para esposa. Na delegacia, o delegado escuta a ligação e dá voz de prisão a Bibi.

CAPÍTULO 122 - 31 de março

O delegado dá voz de prisão a Bibi pela conversa que ela teve com Rubinho, associando ao tráfico; Caio questiona Bibi sobre o atentado a vida de Jeiza e como ela soube do namoro dele com ela e Bibi se esquiva. Caio alerta Bibi que se algo acontecer com Jeiza ele tomará como algo pessoal e irá atrás dela e de Rubinho. Bibi sofre sentindo-se traída por Caio. Silvana sai para jogar e Dita fica preocupada com a patroa. Irene insulta Joyce enviando fotos antigas dela com Eugenio. Caio explica a Aurora que Bibi está presa e que ela poderá visitar a filha. Jeiza apresenta Caio para Cândida, mas Edinalva toma para si toda atenção do rapaz para evitar que Jeiza fale qualquer coisa sobre Ritinha. Nonato consegue um emprego para Ivana na bilheteria do teatro. Ivana sente saudade de Claudio. Eurico procura saber onde Silvana está através de um aplicativo e fica intrigado por a esposa estar tão longe de onde avisou que ia. Simone vai até o teatro comemorar o emprego de Ivana e vê Nonato como Elis. Aurora vai a delegacia ver Bibi e desesperada ao ver a filha numa cela, dá uma surra em Bibi; Bibi sofre pelo desgosto da mãe e pede desculpas. Aurora consola a filha. Nonato conta sua história a Simone, que agradece o amigo por ajudar a prima. Jacy vê Rubinho com Carine e chama atenção da sobrinha por se envolver com o traficante e acabar sendo surrada de novo por Bibi. Rubinho e Carine se beijam. Dedé sofre

muito por causa da prisão da mãe, Yuri e Aurora tentam consolar o menino. Eurico questiona Silvana sobre o local onde estava, novamente Silvana mente e consegue enganar o marido que não pode saber que ela continua jogando. O delegado não aceita fiança de Bibi e recomenda ao juiz sua prisão preventiva. Caio acredita ser melhor que Bibi esteja presa na hora da invasão que ocorrerá no Morro do Beco. O juiz entende que não há provas suficientes para manter Bibi presa e a libera. Bibi afirma a Jeiza que ela quer tudo que é seu, inclusive o Caio e Jeiza fica surpresa com a afirmação da rival.

CAPÍTULO 123 - 01 de abril

Jeiza suspeita da forma como Bibi se referiu a Caio, e Bibi disfarça alegando que Caio é seu advogado. Ritinha leva Ruyzinho para ver o caminhão de Zeca e Almerinda afirma que se Zeca encontrar a felicidade em Ritinha ela o apoiará, contrariando Abel. Zeca tem visões com a aldeia do índio que o salvou quando criança enquanto segura Ruyzinho no colo e fica intrigado. Bibi volta para casa e Aurora a alerta sobre as fotos que a filha vem postando nas redes sociais. Ivana pede a Joyce que lhe dê seus documentos para que ela possa pedir alteração de seu nome e Joyce recusa. Aurora concorda de levar Dedé ao morro para ver Rubinho, mas o leva vendado para que não veja os bandidos armados pelo morro. Aurora deixa claro a Rubinho que não aceita seu novo estilo de vida, nem tão pouco nada que vem dele, e Rubinho fica irritado. Eugenio fica chocado ao ver Ivana, mas cede ao abraço carinhoso da filha. Irene insulta Joyce e acaba levando uma bolsada da socialite. Joyce pede a Eugenio que não entregue os documentos de Ivana para que possa trocar de nome. Eugenio explica a esposa que terão que achar um meio de conviver com essa nova realidade de Ivana. Aurora flagra Rubinho aos beijos com Carine e ele alega que ela se enganou e tenta desvencilhar-se da fúria de Bibi que vai atrás de Carine. Bibi encontra Carine protegida por seguranças do morro e fica ainda mais irritada. Bibi afirma para Rubinho que se confirmar a traição irá largá-lo. Dantas encontra Yuri na rua e oferece uma carona. O carro de Dantas é emboscado por bandidos e Dantas e Yuri são levados como refém para o Morro do Beco. Sentindo-se traída, Bibi descarrega sua raiva diante de Rubinho e jura descobrir toda verdade sobre Carine. A família e amigos descobrem que Dantas e Yuri foram levados por bandidos. Heleninha fica desesperada ao saber que o filho está nas mãos de bandidos. Sabiá manda prender Yuri num casebre enquanto Dantas entrega todos seus bens. Rubinho chega para conferir o roubo e Dantas pede ajuda. Rubinho exige todo dinheiro de Dantas. Caio e Jeiza estão namorando quando são informados do assalto onde Dantas e Yuri se tornaram reféns. Irene manda entregar uma camisa a Eugenio para humilhar Joyce. Ivana liga convidando Zu para ir ao teatro e Joyce resolve ir para saber qualquer informação de onde Ivana possa estar hospedada. Alessia convida Bibi para ver as pessoas que estão sendo assaltadas pelo grupo de Sabiá. Eugenio e Joyce veem Ivana trabalhando na bilheteria do teatro. Rubinho ameaça matar Dantas quando ele diz não ter a senha de um dos cartões da empresa.

CAPÍTULO 124 - 02 de abril

Sabiá exige que Dantas consiga a senha do cartão de banco da empresa e o faz ligar para empresa para conseguir. Heleninha pede para Aurora ligar para Bibi e intermediar por Yuri. Bibi promete verificar a situação dos reféns e tentar ajudá-los. Bibi pede para soltar Yuri e exige que ele não seja maltratado. Eugenio e Joyce veem Ivana trabalhando na bilheteria do teatro e conversam com a filha pedindo

que ela volte para casa, mas Ivana não se sente aceita pela família e vai embora. Bibi pede a Sabiá que solte Dantas e Yuri. Rubinho brinca com Yuri em tom de ameaça, deixando o garoto ainda mais apavorado. Cumprindo as ordens de Bibi, Batoré leva os reféns para fora do morro. Jeiza e sua equipe prendem Batoré. Dantas e Yuri chegam na casa de Heleninha e todos ficam mais aliviados. Aurora sofre ao lembrar dos sonhos que teve para a filha e vê-la participar do mundo do crime. Carine sobe no camarote de Bibi como convidada; Bibi fica irritada e expulsa a loira. Sabiá aconselha Rubinho a parar de fazer atrito entre suas mulheres. Heleninha não aceita que Yuri vá a delegacia e Dantas também se nega a depor contra o Rubinho por medo de represália. Caio consola Aurora. Neide reza por Zeca e diz a ele que em breve a visão do índio se cumprirá na vida do caminhoneiro. Ruy flagra Ritinha ligando para Zeca; Ritinha explica que estava pedindo ao ex-noivo que pare de ligar para ela e que sua mãe deu o número dela a ele. Ruy liga para Edinalva exigindo que ela diga a Zeca para não fazer mais nenhum contato com Ritinha. Edinalva tira satisfações com Zeca que garante nunca ter ligado para Ritinha. Irritado com a possibilidade de ser traído, Ruy consegue que Zeca seja demitido. Bibi percebe que Rubinho está mentindo sobre não ter um romance com Carine e discute com o marido. Edinalva conta para Jeiza que Zeca foi demitido. Nazaré acredita que a demissão de Zeca faça parte da previsão do índio como Neide falou. Bibi encontra Carine, mas não agride a jovem que está com homens armados a protegendo. Jeiza e sua equipe invadem o Morro do Beco e Sabiá ordena uma guerra contra o batalhão da polícia; Um grande tiroteio acontece no morro. Rubinho mira em Jeiza, mas a major percebe e atira antes no traficante; Rubinho foge e Jeiza vai atrás dele. Rubinho tem novamente Jeiza em sua mira, mas o cachorro Iron ataca o traficante possibilitando que Jeiza se defenda. Jeiza atira em Rubinho.

CAPÍTULO 125 - 03 de abril

Jeiza acerta um tiro no braço de Rubinho; ela o prende e envia para o hospital

para receber tratamento. Bibi condena novamente a major pelos erros do marido e por ele estar ferido. Caio fica satisfeito com a prisão de Rubinho, mas se preocupa com Bibi. Bibi fica revoltada com a prisão de Rubinho e Sabiá promete resgatá-lo. Bibi vê Carine chorando por Rubinho e fica muito irritada. Aurora consola Dedé ao saber que o pai foi baleado. Joyce fica ofendida ao saber que Eugenio e Zu estão ajudando Ivana financeiramente. Eugenio explica a esposa que talvez seja a hora deles aceitarem a nova vida de Ivana. Ivana comenta com Simone que sente saudades de Claudio. Aurora diz a Bibi que Yuri está traumatizado por ter sido feito refém dos bandidos; Bibi pede desculpas a Heleninha. Bibi vê Caio aos beijos com Jeiza e sente-se traída pelo ex noivo. Sabiá resolve resgatar Rubinho do hospital onde foi operado e Alessia avisa Bibi. Irene se aproxima de Eurico e Silvana deixa claro a arquiteta que não aceitará suas investidas em seu marido. Ritinha pede a Ruy que arrume um emprego a Zeca, mas ele se recusa. O bando de Sabiá chega ao hospital aterrorizando a todos com seus fuzis e resgata Rubinho que está se recuperando da cirurgia que retirou a bala de seu braço. Sabiá e seu bando comemoram o resgate de Rubinho com Bibi. Caio fica revoltado ao saber que Rubinho fugiu. Bibi afirma para Aurora que irá fugir com seu marido e filho; Aurora fica angustiada e pede que Bibi não leve Dedé, mas Bibi alega não poder ficar sem o filho.

Ivana vai a uma consulta e fica incomodada ao ser identificada com o nome de mulher e diz a Simone que precisa mudar logo seus documentos. Ritinha diz a Zeca que sente saudades de Parazinho e que se ele voltar para a terra natal ela o acompanhará. Dantas aceita o caso de Ivana para pedir a mudança judicial de seu nome. Bibi demonstra ciúmes de Caio com Jeiza para Selminha. Bibi pede a Dedé que escolha um nome para ele, e ele diz gostar de Yuri.

Marilda aconselha Ritinha a não irritar Ruy se aproximando de Zeca. Zeca conta a família que descobriu que alguém fez intriga para que ele fosse demitido do emprego, mas que ainda não sabe quem foi. Bibi encontra Carine e Jacy fazendo um curativo em Rubinho em sua casa.

CONSULTAS PRESENCIAIS E POR TELEFONE

Agora mais perto de si!

Maria Helena
(00351) 210 929 030
Av. Praia da Vitória, nº57 4ºDto 1000-246 Lisboa - Portugal
www.mariahelena.pt www.facebook.com/MariaHelenaTV

Receba em qualquer parte do mundo amuletos de proteção contra a inveja, mau olhado e energias negativas.

<p>CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR Amor: Sentir-se-á liberto para expressar os seus sentimentos e amar espontaneamente. Saúde: Estará melhor do que habitualmente. Dinheiro: Boa altura para pedir aquele aumento ao seu chefe. Números da Sorte: 14, 27, 23, 5, 10, 36</p>	<p>LEÃO - 23 JUL - 22 AGO Amor: Ponha em prática os sonhos e as fantasias que tem tido. Nunca desista dos seus sonhos! Saúde: Faça um exame à vista. Dinheiro: Poderá receber a notícia de uma promoção profissional. Números da Sorte: 22, 13, 10, 47, 15, 3</p>	<p>SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ Amor: Seja sincero com a sua cara-metade. Fale sobre o que é verdade, necessário e carinhoso. Saúde: Momento indicado para fazer a introspeção que tanto necessita. Dinheiro: Altura de maior lucidez sob o ponto de vista financeiro. Números da Sorte: 14, 36, 28, 44, 16, 1</p>
<p>TOURO - 21 ABR - 20 MAI Amor: Irá sentir necessidade de se isolar para fazer uma análise à sua relação. Saúde: Tendência para se sentir um pouco febril e sem energia. Dinheiro: O seu rendimento poderá não ser tão bom quanto deseja. Números da Sorte: 4, 17, 45, 13, 23, 10</p>	<p>VIRGEM - 23 AGO - 22 SET Amor: Seja mais consciencioso para não criar mal-entendidos com o seu par. Preocupe-se em ser bom e justo pois será feliz! Saúde: Proteja a sua pele. Dinheiro: Prevê-se estabilidade na sua vida financeira. Números da Sorte: 37, 29, 46, 10, 1, 22</p>	<p>CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN Amor: Não deixe a teimosia marcar uma amizade. Saúde: Poderá sentir sintomas que denunciavam uma gripe. Dinheiro: O seu desempenho profissional e agilidade poderão estar a ser postos à prova. Números da Sorte: 17, 42, 35, 19, 2, 23</p>
<p>GÊMEOS - 21 MAI - 20 JUN Amor: Ignore comentários maldosos de pessoas indesejáveis. Saúde: Poderá sentir-se debilitado e febril. Dinheiro: Procure não desistir dos seus objetivos. Números da Sorte: 14, 23, 38, 44, 16, 7</p>	<p>BALANÇA - 23 SET - 22 OUT Amor: Dê mais liberdade ao seu parceiro. Não ponha de parte aqueles que ama, cuide deles com carinho. Saúde: Cuide do seu sistema digestivo. Dinheiro: Esteja atento às novidades no seu local de trabalho. Números da Sorte: 14, 33, 12, 25, 4, 17</p>	<p>AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV Amor: Respeite os sentimentos do seu par, não seja tão narcisista. Saúde: Uma ligeira dor de cabeça poderá afetar o seu dia. Dinheiro: Estabeleça as prioridades a que deseja dar seguimento. Números da Sorte: 3, 25, 46, 11, 27, 46</p>
<p>CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL Amor: Anda nervoso, o que poderá provocar algumas discussões com familiares mais chegados. Saúde: Bem física e espiritualmente. Dinheiro: Previna-se contra tempos difíceis. Números da Sorte: 12, 46, 33, 25, 6, 22</p>	<p>ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV Amor: Modere o egoísmo. Combata a sua fraqueza e fortaleça as suas virtudes. Saúde: Procure com maior frequência o seu dentista. Dinheiro: Tente conter-se um pouco mais nos seus gastos. Números da Sorte: 11, 23, 44, 26, 24, 49</p>	<p>PEIXES - 19 FEV - 20 MAR Amor: Evite conflitos familiares, tente acalmar a situação. Saúde: Ao jantar opte por comer uma sopa. Dinheiro: Vá trabalhar tranquilamente e deixe o stress em casa. Números da Sorte: 12, 28, 33, 41, 47, 70</p>

Covid-19: Comité paralímpico diz que é prudente adiar Jogos, mas aguarda decisão

O presidente do Comité Paralímpico de Portugal (CPP) considerou segunda-feira que, nas condições atuais, "o mais prudente será adiar" os Jogos Paralímpicos, mas o garantiu que o CPP acompanha a posição do Comité Paralímpico Internacional (IPC).

"O adiamento poderá ser o mais recomendado, mas devemos aguardar por uma posição definitiva do IPC, em função do evoluir da situação" da pandemia da covid-19, disse José Lourenço. O presidente do CPP considera que o mais importante "é garantir a saúde de todos os agentes desportivos", acrescentando que "só depois disso se deve pensar em desporto".

"Os atletas, como todos, devem proteger-se e ficar em casa" disse o presidente, admitindo que a quase total paragem na preparação influenciará as prestações dos atletas.

José Lourenço afirma que "se os Jogos se realizarem nas datas previstas [25 de agosto a 06 de setembro] as condições de igualdade já estão feridas, porque uns conseguem treinar e outros não", aludindo às diferentes medidas que estão a ser tomadas em vários países para tentar conter a propagação da pandemia.

No domingo, o Comité Olímpico Internacional anun-

ciou que vai deliberar num período de quatro semanas sobre a realização dos Jogos Olímpicos Tóquio2020, que deverão decorrer entre 24 de julho e 09 de agosto, devido à pandemia da Covid-19, com o adiamento na agenda, mas não o cancelamento.

Pouco depois, o IPC garantiu total apoio à decisão do COI sobre um eventual adiamento dos Jogos Olímpicos Tóquio2020 devido à pandemia da Covid-19.

"Tenho a certeza de que todo o movimento paralímpico apoia a decisão do COI, que está a analisar os possíveis cenários relacionados com os Jogos Olímpicos e Paralímpicos Tóquio2020", afirmou em comunicado, o presidente do IPC, o brasileiro Andrew Parsons.

No documento, o líder do IPC, considera que "a vida humana é muito mais importante do que qualquer outra coisa, e atualmente é vital que todos, incluindo os atletas, fiquem em casa para ajudar a impedir a propagação da doença que está a afetar a comunidade global".

Desde 1988 que os Jogos Paralímpicos passaram a utilizar as instalações dos Jogos Olímpicos, e mais recentemente, os dois eventos começaram a ter o mesmo comité organizador.

Covid-19: Jogos Olímpicos Tóquio2020 adiados para 2021

Os Jogos Olímpicos Tóquio2020 foram adiados para 2021, devido à pandemia da Covid-19, anunciaram ontem, terça-feira, o Comité Olímpico Internacional (COI) e o Comité Organizador dos Jogos, em comunicado.

"Nas presentes circunstâncias e baseado nas informações dadas hoje pela Organização Mundial de Saúde, o presidente do COI [Thomas Bach] e o primeiro-ministro do Japão [Shinzo Abe] concluíram que os Jogos da XXXII Olimpíada em Tóquio devem ser remarcados para uma data posterior a 2020 e nunca depois do verão de 2021", lê-se no comunicado.

Esta decisão foi, de acordo com o mesmo documento, tomada "para salvaguardar a saúde dos atletas, de toda a gente envolvida nos Jogos Olímpicos e de comunidade internacional".

Antes, o primeiro-ministro japonês, Shinzo Abe, já tinha dito que o Comité Olímpico Internacional (COI) tinha aceitado o seu pedido de adiar por um ano os Jogos Olímpicos Tóquio2020.

Abe e o alemão Thomas Bach, líder do COI, tinham estado reunidos por videoconferência juntamente com o presidente do Comité Organizador, Yoshiro Mori, com a governadora de Tóquio, Yuriko Koike, e com outros elementos do COI.

O novo coronavírus, responsável pela pandemia da covid-19, já infetou mais de 360 mil pessoas em todo o mundo, das quais cerca de 17.000 morreram.

Depois de surgir na China, em dezembro, o surto espalhou-se por todo o mundo, o que levou a Organização Mundial da Saúde (OMS) a declarar uma situação de pandemia.

Vários países adotaram medidas excepcionais, incluindo o regime de quarentena e o encerramento de fronteiras.

Em Portugal, há 29 mortos e 2362 infetados confirmadas. Portugal encontra-se em estado de emergência desde as 00:00 de quinta-feira e até às 23:59 de 02 de abril.

Covid-19: Liga de futebol diz que é impossível definir data para o regresso

A Liga Portuguesa de Futebol Profissional (LPFP) adiantou que é impossível definir uma data para o regresso das competições, suspensas desde 12 de março devido à pandemia da Covid-19.

"Perante o decretamento do atual estado de emergência e a evolução da atual situação em que vivemos ainda não se mostra possível aferir de uma data expectável para o regresso das competições", lê-se num comunicado da Comissão Permanente de Calendários (CPC) da LPFP.

O órgão da LPFP reuniu-se na passada segunda-feira, por videoconferência, e reforçou "a recomendação a todas as equipas da suspensão dos treinos em gru-

po, assim como da promoção de uma conduta de contenção social de todos os agentes desportivos".

No mesmo comunicado, a CPC diz manter "o permanente acompanhamento da evolução da situação do país e o escrupuloso cumprimento de todas as diretrizes definidas pelo Governo e pelas autoridades de saúde".

"A CPC mantém-se a acompanhar a situação, recorrendo aos entendimentos dos diversos departamentos médicos bem como de todos os demais desenvolvimentos em termos das diretrizes do Governo, da DGS [Direção-Geral da Saúde] e das indicações internacionais", lê-se.

COLISEU RESIDENCES

Condomínio fechado com **56 modernos apartamentos T2 a T4**, com áreas entre 97 e 145m². Com amplos jardins, ginásio exterior, carregadores de carros elétricos e estacionamento, este empreendimento localizado no centro histórico de Ponta Delgada (junto ao Coliseu Micaelense) espelha o melhor que a cidade tem para oferecer. Todos os apartamentos contam com cozinha **totalmente equipada** (Bosch) e ar **condicionado**.

T2 Desde 215.000€

T3 Desde 295.000€

T4 Desde 315.000€

VENHA VIVER A SUA CIDADE
PONTA DELGADA, SÃO MIGUEL, AÇORES

+351 924 178 783
vendas.acores@pestana.com
Promotor: I.A.T.H., S.A

PESTANA RESIDENCES



MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI • Tel. (401) 434-8399

ATENÇÃO COMPRADORES! AGORA É UMA BOA ALTURA PARA COMPRAR CASA!!

• **Várias casas à venda** • **Preços baixos** • **Juros continuam baixos**



Cape
PROVIDENCE
\$249.900



Raised Ranch
EAST PROVIDENCE
\$279.900



Cottage
PROVIDENCE
\$209.900



Ranch
EAST PROVIDENCE
\$249.900



2 Famílias
PAWTUCKET
\$299.900



Ranch
CUMBERLAND
\$229.900



Ranch
JOHNSTON
\$239.900



Ranch
PAWTUCKET
\$239.900



Ranch
EAST PROVIDENCE
\$269.900



Bungalow
PAWTUCKET
\$219.900



2 Famílias
PROVIDENCE
\$329.900



Bungalow
WARWICK
\$199.900



Raised Ranch
PAWTUCKET
\$329.900



2 Famílias
PAWTUCKET
\$219.900



2 Moradias
PROVIDENCE
\$399.900



Cape
PAWTUCKET
\$189.900



Ranch
RIVERSIDE
\$229.900



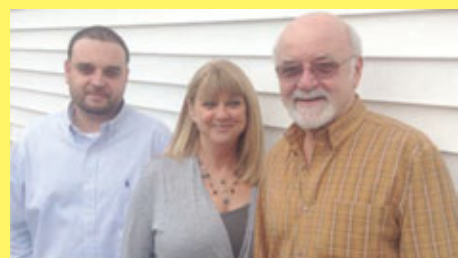
Ranch
EAST PROVIDENCE
\$279.900



3 Moradias
PAWTUCKET
\$299.900



Raised Ranch
EAST PROVIDENCE
\$249.900



Contacte-nos e verá porque razão a MATEUS REALTY tem uma excelente reputação

MATEUS REALTY

"O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA NOSSA COMUNIDADE. OBRIGADO POR MAIS UM ANO DE SUCESSO"

Precisamos de casas para vender na área de East Providence e arredores!

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975